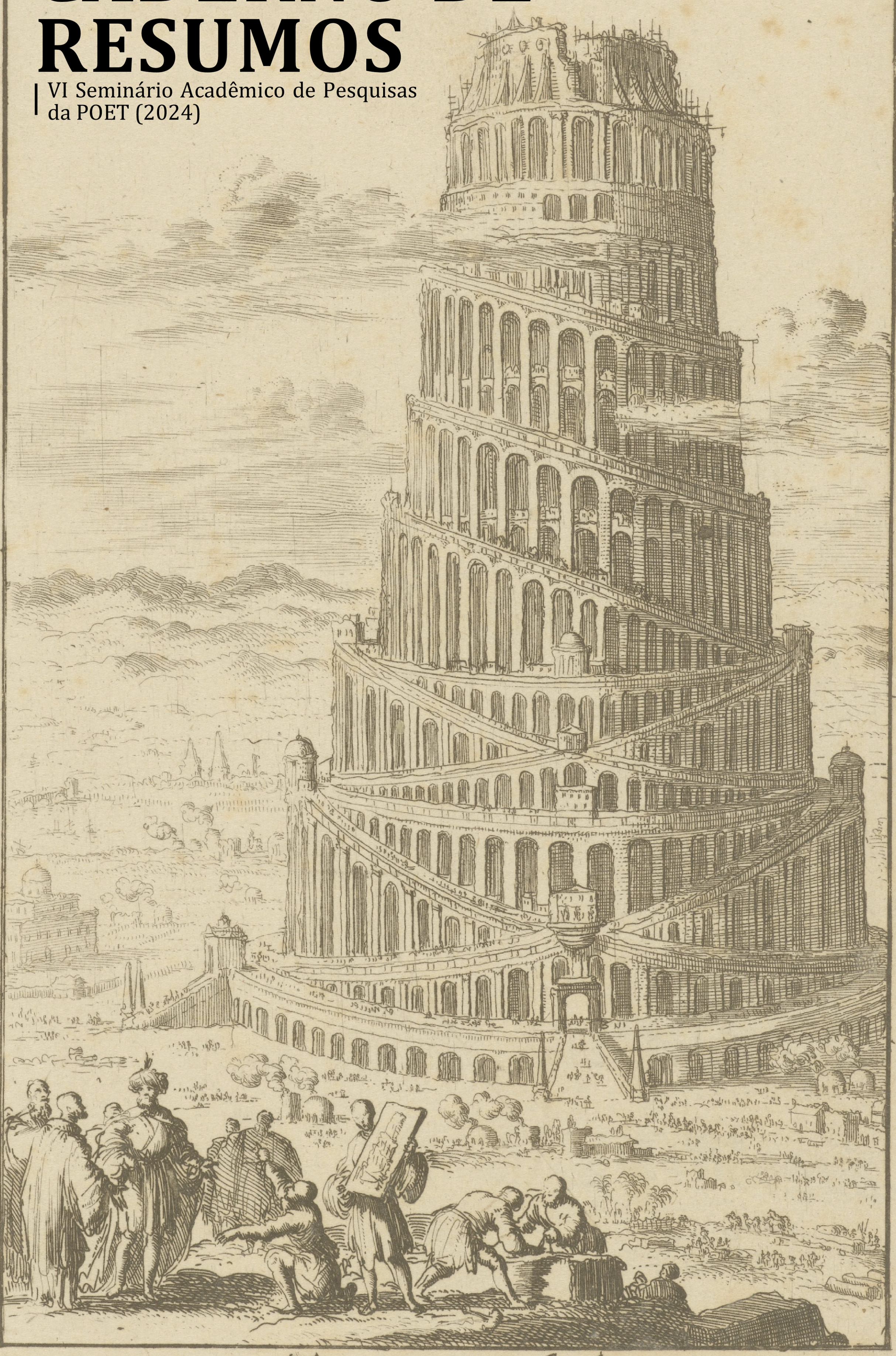
CADERNO DE RESUMOS

VI Seminário Acadêmico de Pesquisas da POET (2024)



Toorn van Babel,

CADERNO DE RESUMOS

| VI Seminário Acadêmico de Pesquisas da POET (2024)

CADERNO DE RESUMOS

| VI Seminário Acadêmico de Pesquisas da POET (2024)

Este livro foi publicado com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará (PPG-POET); da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP); do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

POET Pós-graduação em Estudos da Tradução

FUNCAP

CNPq

CAPES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

FICHA TÉCNICA

ORGANIZADORES: Diana Costa Fortier Silva; Hayra Celeste Barreto Rocha; Hélio Parente de Vasconcelos Neto; Maria Marly Cruz Gomes Pinto; Samira Silva de Souza Lima; Victor Ramos Bezerra; Yuri Sales Brasil

PROJETO EDITORIAL: Hélio Parente de Vasconcelos Neto

CAPA: Ilustração: Toren van Babel (1682) por Jan Luyken e Willem Goeree (Domínio Público)

REVISÃO E FORMATAÇÃO ABNT: Diana Costa Fortier Silva; Hayra Celeste Barreto Rocha; Hélio Parente de Vasconcelos Neto; Maria Marly Cruz Gomes Pinto; Samira Silva de Souza Lima; Victor Ramos Bezerra; Yuri Sales Brasil[1]

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Seminário Acadêmico de Pesquisas da POET (6. : 2024 : Fortaleza, CE)
VI Seminário Acadêmico de Pesquisas da POET (2024) [livro eletrônico] : caderno de resumos / [organizadores Diana Costa Fortier Silva...[et al.].
-- 1. ed. -- Fortaleza, CE : Ed. dos Autores, 2024.
PDF

Vários autores.
Outros organizadores: Hayra Celeste Barreto Rocha, Hélio Parente de Vasconcelos Neto, Maria Marly Cruz Gomes Pinto, Samira Silva de Souza Lima, Victor Ramos Bezerra, Yuri Sales Brasil[1].
Bibliografia.
ISBN 978-65-01-03355-6
DOI 10.5281/zenodo.11072907

1. Divulgação científica 2. Linguística
3. Pesquisa científica 4. Traduções I. Silva, Diana Costa Fortier. II. Rocha, Hayra Celeste Barreto. III. Vasconcelos Neto, Hélio Parente de.
IV. Pinto, Maria Marly Cruz Gomes. V. Lima, Samira Silva de Souza. VI. Bezerra, Victor Ramos.
VII. Brasil, Yuri Sales.

24-208291 CDD-418.02

Índices para catálogo sistemático:

1. Tradução : Técnicas : Linguística 418.02 Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Esta obra está sob os direitos da Creative Commons 4.0 – https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/deed.pt-br:
Caderno de Resumos do VI Seminário Acadêmico de Pesquisas da POET (VI SAP) © 2024 is licensed under Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International

[1] O conteúdo de cada capítulo é de inteira responsabilidade de seu respectivo autor.

COMISSÃO ORGANIZADORA

VI SAP 21 de maio a 24 de maio de 2024
Fortaleza, Ceará.

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva (UFC) - Coordenador do PPG-POET

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Diana Costa Fortier (UFC) - Docente Permanente

Dra. Eloá Carvalho Pires (UFC) – Discente Egressa

Profa. Hayra Celeste Barreto Rocha (UFC) – Representante discente e Profa. Subs. DELILT

Me. Hélio Parente de Vasconcelos Neto (PGET/UFSC) – Discente Egresso

Me. Hiáscara Sales (UFC) – Discente Egressa

Me. Regina Almeida (UFC) – Discente Egressa

Me. Samira Silva de Souza Lima (UFC) – Discente Egressa

Me. Nádia Ribeiro (IFCE)**-** Discente Egressa

Amanda Tamires dos Santos Silva - Discente

Alan Jr . (UFC) - Discente

Bianca Farias (UFC) - Discente

Déborah Mayara da Silva Ferreira (UFC) - Discente

Edilza Silva (UFC) - Discente

Maria Marly Cruz Gomes Pinto (UFC) - Discente

Natália Magno (UFC) - Discente

Nirla Maia Freire (UFC) – Discente

Samuel Fernandes (UFC)– Discente

Thaís Urano (UFC) – Discente

Vanessa Silva (UFC) – Discente

Victor Ramos (UFC) – Discente

Yuri Sales (UFC) – Discente

comissãoorganizadora.ppg.poet@gmail.com

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Diana Costa Fortier (UFC) - Docente Permanente

Dra. Eloá Carvalho Pires (UFC) – Discente Egressa

Me. Hélio Parente de Vasconcelos Neto (PGET/UFSC) – Discente Egresso

Me. Hiáscara Sales (UFC) – Discente Egressa

Me. Samira Silva de Souza Lima (UFC) – Discente Egressa

Me. Nádia Ribeiro (IFCE)**-** Discente Egressa

ÍNDICE REMISSIVO

A

A Câmara Sangrenta | 19
A Cor Púrpura | 29
Adaptação Cinematográfica | 18, 25, 35, 37, 54, 64, 74, 79, 80
A Divina Comédia | 21, 54
Anne com E | 49
Anne de Green Gables | 49
Audiodescrição | 44
As Crônicas de Nária | 25, 78

B

-

C

Cask of Amontillado | 32
Coesão Semântica | 64
Cognição | 34, 46, 57

D

Divina Commedia | 21, 54
Domesticação | 59
Duolingo | 71
Duna | 37

E

Ecotradução | 41, 60
Epistolografia | 50
Ensino de Língua Inglesa | 44, 56, 71
Ensino de Língua Alemã | 28
Ensino de Língua Estrangeira | 44, 28
Estrangeirização | 59
Estudos da Adaptação | 18, 21, 25 Estudos Descritivos da Tradução | 23, 74
Estudos de Mídia | 21
Estudos Feministas | 18, 19, 66
Estudos Feministas da Tradução | 18, 19, 66
Estudos Literários | Estudos Tolkienistas | 69
Eye Dialect | 29

F

Feminismo | 18, 19, 66
Filosofia Analítica | 52
Funcionalismo Alemão | 52

G

Grande Sertão: Veredas | 61

H

Harpa Cristã | 27
Hinos Cristãos | 27
Hermenêutica da tradução | 42
Historiografia | 23, 63 Hipertextualidade |25

I

Incidente em Antares | 79
Intertextualidade |
Invisibilidade do tradutor | 20, 32
Invisibilidade do Intérprete | 20

J

-

K

-

L

La Piramide di Fango | 48
Linguística de *Corpus* | 30
Literatura Afro-diaspórica | 23
Legendagem | 28, 39
Lexicografia | 57, 73
Localização | 59

M

Macbeth | 78
Morro dos Ventos Uivantes | 33
Mulheres Apaixonadas | 74

N

-

O

Orgulho e Preconceito | 66
O Fantasma de Canterville | 64
O Poço e o Pêndulo | 24

P

Paratexto | 23, 63, 66
Psicolinguística | 46
Pós-colonialismo | 23
Pós-edição | 46

Q

Queer | 37

R

Recepção | 24, 61
Relatos de Viagem | 41, 60
Retradução | 27, 61, 69

S

Sociologia da Moda |57

T

Teoria dos Polissistemas | 20, 21, 75
Teoria *Queer* | 37
TILSP | 20
The Tragedy of Macbeth | 80
Tradução de Teatro |20, 80
Tradução Anotada | 62, 77
Tradução Audiovisual TAV | 44
Tradução Automática | 46
Tradução Comentada | 41, 50, 60, 67, 73, 75, 76
Tradução Comparada | 24
Tradução de Poesia | 33, 67
The Hobbit |69

U

-

V

Videogame | 21, 59

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

CCI Baturité - Centro Cearense de Idiomas de Baturité;

CCI - Centro Cearense de Idiomas da Rede estadual do Ceará;

CCI Jóquei - Centro Cearense de Idiomas da Rede estadual do Ceará;

EBTT Paraná - Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da rede do estado do Paraná;

IFCE *Campus* Acaraú - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Acaraú;

IFCE *Campus* Camocim - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Camocim;

IFCE *Campus* Fortaleza - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Fortaleza;

IFCE *Campus* Maracanaú - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Maracanaú;

IFCE *Campus* Umirim - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – Umirim;

IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba;

IMPARH - Instituto Municipal de Desenvolvimento de Recursos Humanos;

SEDUC - Secretaria da Educação do Estado do Ceará;

SME Pacoti - Secretária da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovações do Município de Pacoti;

SME Fortaleza - Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza

UECE - Universidade Estadual do Ceará;

UFC - Universidade Federal do Ceará;

UFPI - Universidade Federal do Piauí;

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina;

UFV - Universidade Federal de Viçosa.

APRESENTAÇÃO

A primeira edição do Seminário Acadêmico de Pesquisas da POET (SAP) ocorreu em 2016, ainda no início da trajetória do programa de pós-graduação. Nesta VI edição, retomamos este evento tão importante cuja periodicidade foi afetada pela pandemia de COVID-19.

O VI SAP se mostra como um espaço de fomento de troca de conhecimentos e de compartilhamento de pesquisas entre discentes, egressos e docentes do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PPG-POET) e do Laboratório de Edição, Tradução e Revisão de Textos Acadêmicos (LETRARE) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Neste Caderno de Resumos apresentamos os 45 resumos das comunicações, as quatro mesas-redondas e as quatro palestras inscritas para o evento que acontecerá nos dias 21 a 24 de maio de 2024, de maneira remota. Esperamos que a pluralidade dos temas abordados demonstrem a abrangência vasta e interdisciplinar dos Estudos da Tradução, ao fomentar o contato entre diferentes línguas, mídias, sujeitos, culturas, modalidades e teorias. Durante o VI SAP temos a oportunidade de dar voz às pesquisas em desenvolvimento dentro da comunidade da POET, além de abranger a visão do público geral sobre tradução e seus estudos

Desejamos que este encontro entre alunos, professores e pesquisadores seja capaz de agregar às formações acadêmicas e profissionais de todos. Esperamos que o VI SAP seja proveitoso para todos.

Boa leitura!
Comissão Organizadora

I CIRCULAR – VI SAP – POET/UFC

O Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará – POET/UFC realizará entre os dias 21 e 24 de maio de 2024 o VI Seminário Acadêmico de Pesquisas – VI SAP. O evento será gratuito, com sessões presenciais no Centro de Humanidades da UFC e sessões on-line via plataforma digital (participantes externos à Grande Fortaleza). Esta edição do SAP, que se inicia dia 21 de maio, dia do Profissional de Letras, faz parte das comemorações de 10 anos da POET. O Seminário está articulado em Conferências com convidados, Mesas Redondas dos professores, Comunicações dos discentes, egressos e membros do Letrare, ação de extensão vinculada ao Programa.

Chamamos a atenção para as seguintes datas:

Período de inscrições para ouvintes: de 11 de março até 21 de maio.

Link Ouvintes: https://forms.gle/5EvCGwZ1L6AijA6RA

Período de inscrições para comunicadores: de 11 de março até 14 de abril (NOVA DATA).

Dados para o resumo:

Palavras: 250-300.

Palavras-chave: 5, separadas por vírgula.

Deverá conter temática da pesquisa, objetivos, metodologia, embasamento teórico e, caso haja, resultados.

Cada comunicação terá a duração de 10 minutos para exposição e 5 minutos para responder perguntas.

Envio das cartas de aceite: até 30 de abril.

Lembramos que é obrigatória a apresentação das pesquisas de discentes bolsistas e facultativa a de discentes não bolsistas.

Link Comunicadores: https://forms.gle/PDm89rhK2578EphF7

Saudações!

Comissão Organizadora VI SAP

PROGRAMAÇÃO - VI SAP (POET/UFC)

	Terça-feira (21/05)	Quarta-feira (22/05)	Quinta-Feira (23/05)	Sexta-feira (24/05)
10h - 11h30	Mesa redonda I **Tema geral:** "Pesquisas em Tradução Audiovisual Acessível: LSE, Audiodescrição e Tradução em Libras" **Mediação:** Prof. Dra. Patricia Vieira (POET/UFC) - Davi Cândido da Silva; - Eurijunior Sales de Souza; - José Rildo Reis da Silva; - Gracy Kelly Amaral Barros. **TILSP** Aline Lima Jaiane Freitas	Mesa redonda II **Prof. Dr. Diego Napoleão (POET/UFC):** "Contribuições dos estudos terminológicos para o fazer tradutório" **Prof. Dra. Diana Fortier (POET/UFC):** "E 'AI'? Quem tem medo da inteligência artificial na tradução?" **Prof. Me. Nádia Ribeiro (POET/UFC/IFCE):** "Disfluências em interpretação de conferência. **TILSP** Isabella Jordão Lara Inácio	Mesa redonda III **Prof. Dr. Fernando Parente (UFC):** "Estudos da Tradução e Estudos do Desastre: Um encontro inesperado" **Prof. Dra. Katia Lucy Pinheiro (POET/UFC):** "A relevância do tradutor e intérprete surdo na composição de uma equipe de TILSP" **TILSP** Nádia Ribeiro Rafaiele Nogueira Emanuel Bruno	Mesa redonda IV **Me. Hélio Parente (PGET/UFSC):** "Caminhos para o ingresso nas Pós-graduações em Estudos da Tradução" **Me. Shirliane Aguiar (PGET/UFSC):** "Sobrevivendo à Pós-Graduação: estratégias para gerenciar tempo, saúde mental e produção acadêmica" **TILSP** Paula Souzza Jessica Aragão
13h - 16h30	Sessão de Comunicação I **TILSP** Adriana Albuquerque Patrícia Jucá	Sessão de Comunicação II **TILSP** Jessica Aragão Aline Lima Raiana Dias	Sessão de Comunicação III **TILSP** Gleiciane Gomes Adriana Albuquerque	Sessão de Comunicação IV **TILSP** Silas Felix Paula Souzza
17h - 18h	Palestra **Lattes: Traduzindo trajetória acadêmica em currículo** Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva (POET/UFC). **TILSP** Lara inácio Isabella Jordão	Palestra **Trabalhos de conclusão de curso sobre tradução: uma ponte entre a graduação e a POET** Prof. Dr. Fábio Nunes Assunção (UFC). **TILSP** Jessica Aragão Aline Lima Raiana Dias	Palestra **A pesquisa em estudos literários da tradução** Profa. Dra. Luana Ferreira de Freitas (POET/UFC e PGET/UFSC). **TILSP** Adriana Albuquerque Bruno Rodrigues	Palestra **Os estudos da tradução na pós-graduação brasileira: oportunidades e perspectivas** Prof. Dr. Walter Carlos Costa (POET/UFC e PGET/UFSC). **TILSP** Silas Felix Gleiciane Ribeiro Patricia Jucá

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO I

A "LISPECTORMANIA" E SEU PERCURSO HISTÓRICO NA INTERNACIONALIZAÇÃO DE CLARICE LISPECTOR
Antonia de Jesus Sales (IFCE, egressa POET/UFC);

LÁ E DE VOLTA OUTRA VEZ: A RETRADUÇÃO D'*O HOBBIT*, DE J. R. R. TOLKIEN NO BRASIL
Hélio Parente de Vasconcelos Neto (PGET/UFSC, egressa POET/UFC);

POR ONDE ANDOU GRANT ALLEN? UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS SUAS TRADUÇÕES
João Alfredo Ramos Bezerra (IFCE, egresso POET/UFC);

INTERNACIONALIZAÇÃO E RECEPÇÃO DAS OBRAS DE GUIMARÃES ROSA: UM PANORAMA DOS ANOS 1960 A 2010
Kamila Moreira de Oliveira de Lima (PGET/UFSC, egressa POET/UFC);

LÚCIO CARDOSO "TRANSCRIADOR" DE EMILY BRONTË?
Hyana Jessica Silveira Rocha (egressa POET/UFC);

ANÁLISE DOS ASPECTOS DE DOMESTICAÇÃO E ESTRANGEIRIZAÇÃO NA TRADUÇÃO DE FÃ DO VIDEOGAME *PHOENIX WRIGHT: ACE ATTORNEY*
Iuri Chaves França (egresso LETRARE);

VOZ DO TRADUTOR: A INVISIBILIDADE DO TRADUTOR EM *THE CASK OF AMONTILLADO*
João Victor Anastácio de Oliveira (egresso LETRARE);

A REFRAÇÃO NA TRADUÇÃO DOS HINOS DA HARPA CRISTÃ
Karine Razzia (PGET/UFSC, egressa POET/UFC);

TRADUÇÃO FEMINISTA EM FOCO: A TRADUÇÃO DE *EMMA*, DE JANE AUSTEN, ATRAVÉS DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO FEMINISTA
Katarine Maria Linhares Calado (PGET/UFSC, egressa LETRARE);

TRADUÇÃO E NEGRITUDE: ANÁLISE DE PARATEXTOS NAS TRADUÇÕES DE *HOME* E *SULA* DE TONI MORISSON
Ludmila Rodrigues Paiva (egressa POET/UFC);

POÉTICA DA REALIDADE: A TRADUÇÃO DA SOCIEDADE ITALIANA EM *MAMMA ROMA* (1962) DE PIER PAOLO PASOLINI
Yuri Sales Brasil (POET/UFC).

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO II

O SEQUENCIAMENTO DIDÁTICO NA TRADUÇÃO DE LEGENDAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALEMÃO COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA
Alinne Moura do Nascimento Maia (POET/UFC);

O TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS EDUCACIONAL NO CONTEXTO TEATRAL: UM TRABALHO COLETIVO COM ESTUDANTES SURDAS
Amanda Tamires dos Santos Silva (POET/UFC);

O PROCESSO COGNITIVO NA TRADUÇÃO DE PALAVRAS EM LÍNGUAS DE MODALIDADES DIFERENTES NO PAR PORTUGUÊS – LIBRAS
Francisca Bianca Barbosa Farias Rebouças (IFCE);

PRESENT PERFECT: A INFLUÊNCIA NA COMPETÊNCIA DE TRADUÇÃO
Glouberlia Maria Bezerra de Sousa (POET/UFC);

O USO DA AUDIODESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA
José Rildo Reis da Silva (egressa POET/UFC);
Co-autores: Profª. Drª. Patrícia Araújo Vieira (POET/UFC); e Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva (POET/UFC);

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA MEDIADO PELA TECNOLOGIA DOS GÊNEROS DIGITAIS
Nirla Maia Freire (POET/UFC);

MOVIMENTAÇÃO OCULAR DURANTE A LEITURA DE LEGENDAS INTRALINGUÍSTICAS EM VÍDEOS COM TEXTO EM TELA
Alberto Holanda Pimentel Neto (POET/UFC);

O EFEITO *PREVIEW* INTERLINGUAL NA LEITURA DE SENTENÇAS CONTENDO PALAVRAS COGNATAS E NÃO COGNATAS DO PAR LINGUÍSTICO PORTUGUÊS BRASILEIRO - INGLÊS: UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL COM O RASTREADOR OCULAR
Nilce Maria Magalhães Siqueira (POET/UFC);

A LINGUÍSTICA DE *CORPUS* ALIADA À COMPREENSÃO DA HETEROGENEIDADE DE CELIE EM *A COR PÚRPURA*: O USO DO *EYE DIALECT*
Raul Fernandes Rodrigues (POET/UFC);

PÓS-EDIÇÃO E COGNIÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA ENTRE AS TRADUÇÕES HUMANA E AUTOMÁTICA
Mirella Mota Cavalcante da Silva (egressa POET/UFC);

FADAS E FEMINISMOS: UMA BREVE ANÁLISE DAS TRADUÇÕES DE *THE BLOODY CHAMBER*, DE ANGELA CARTER, SOB A LUZ DOS ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO
Katarine Maria Linhares Calado (PGET/UFSC).

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO III

A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NA ADAPTAÇÃO PARA A TELEVISÃO DO ROMANCE *LA PIRAMIDE DI FANGO*, DE ANDREA CAMILLERI
Hiáscara Sales de Barros (egressa POET/UFC);

A ADAPTAÇÃO DA DRAGONICIDADE DE EUSTÁQUIO DO ROMANCE DE C.S. LEWIS PARA O FILME DE MICHEL APTED
Francisca Elane Costa e Silva (Docente IFCE, egressa POET/UFC);

"*SOMETHING WICKED THIS WAY COMES*": DESDOBRAMENTOS DO FANTÁSTICO NA ADAPTAÇÃO FÍLMICA *THE TRAGEDY OF MACBETH*
Ellen Mariana Moreira Reis (POET/UFC);

TROCANDO PALAVRAS POR IMAGENS: A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DE ANNE SHIRLEY EM *ANNE DE GREEN GABLES* E *ANNE COM E*
Jessica Souza Ferreira Marques (POET/UFC);

ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA DA OBRA *O FANTASMA DE CANTERVILLE* PARA O CINEMA AMERICANO
Maria Marly Cruz Gomes Pinto (POET/UFC);

DANTE'S INFERNO: UM CASO DE INTERTEXTUALIDADE
Natália Cristina dos Santos Magno (POET/UFC);

A TRADUÇÃO DE DIÁLOGOS NA TRADUÇÃO FÍLMICA DE *MULHERES APAIXONADAS* (1920)
Samira Silva de Souza Lima (egressa POET/UFC);

A DIVINA COMMEDIA NO SÉCULO XXI: NOVOS OLHARES E NOVAS ROUPAGENS

Suélen Najara de Mello (egressa POET/UFC);

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA, DA LITERATURA AO CINEMA: UMA INVESTIGAÇÃO INTERSEMIÓTICA
Talita Ferreira de Souza Brito (egressa POET/UFC);

O FEMINISMO DE AMY MARCH: UMA ANÁLISE FEMINISTA E ADAPTATIVA
Vanessa da Silva (POET/UFC);

A TRADUÇÃO DOS SÍMBOLOS DE MORTE E DE LIBERDADE NA ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL DE *INCIDENTE EM ANTARES*, DE ÉRICO VERÍSSIMO.
Francisco Marcelino da Silva.

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO IV

EL MARAÑON, DE AGUILAR Y CÓRDOBA: UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COM COMENTÁRIOS DA TRADUÇÃO DO PRIMEIRO LIVRO
Edilza Santos da Silva (POET/UFC);

O BRASIL DE NÍSIA FLORESTA: TRADUÇÃO COMENTADA DE UM RELATO FRANCÓFONO (1871)
Elton Luís Oliveira Edvik (POET/UFC);

TU, EU E O POEMA: UMA TRADUÇÃO COMENTADA DA POESIA LÍRICO-AMOROSA DE E. E. CUMMINGS
Hayra Celeste Barreto Rocha (POET/UFC);

O CONCEITO HERMENÊUTICO DE COMPREENSÃO SEGUNDO A TRADIÇÃO ALEMÃ E SUA IMPORTÂNCIA PARA A TRADUÇÃO
Gabriel Dutra (POET/UFC);

TRADUZIR FILOSOFIA ANALÍTICA: FUNDAMENTOS CONCEITUAIS PARA UMA ABORDAGEM FUNCIONALISTA
Lucas de Oliveira Cordeiro (POET/UFC);

A CIDADE DE BELÉM DO PARÁ DESCRITA POR WILLIAM LEWIS HERNDON NO SÉCULO XIX: TRADUÇÃO ANOTADA E COMENTADA
Rosilene Lima Cardozo de Queiroz (POET/UFC);

MODALIDADES DE TRADUÇÃO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TRADUÇÕES DE *THE PIT AND THE PENDULUM*, DE EDGAR ALLAN POE, POR CHARLES BAUDELAIRE, LÍVIO XAVIER E OSCAR MENDES
Samuel Fernandes (POET/UFC);

TRADUÇÃO COMENTADA DE *MEMORIA DE LA MELANCOLÍA*, DE MARÍA TERESA LEÓN: TEXTO, CONTEXTO E APLICABILIDADE DOS CONCEITOS TEÓRICOS NO PROCESSO TRADUTÓRIO
Shirliane da Silva Aguiar (PGET/UFSC);

UMA TRADUÇÃO COMENTADA DA EPISTOLOGRAFIA DE FERDINAND DE SAUSSURE E CHARLES BALLY SOBRE A TEORIA DOS ANAGRAMAS
Silvania Márcia Bezerra Viana (PGET/UFSC);

TERMINOLOGIA DE MODA: ESTUDO COMENTADO E TRADUÇÃO DE LÉXICO DE TERMOS USADOS NA MODA, SUAS ORIGENS E PROPOSTA PARA POSSÍVEIS USOS EM PORTUGUÊS
Thaís Urano de Carvalho Ferreira (POET/UFC);

A INTERFACE LITERATURA/CINEMA EM *DUNA*: UMA ANÁLISE DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA REPRESENTAÇÃO QUEER DA FIGURA DO BARÃO VLADIMIR HARKONNEN
Victor Ramos Bezerra (POET/UFC).

SUMÁRIO

O FEMINISMO DE AMY MARCH: 18
FADAS E FEMINISMOS: 19
O TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS EDUCACIONAL NO CONTEXTO TEATRAL: 20
***DANTE'S INFERNO*:** 21
TRADUÇÃO E NEGRITUDE: 23
MODALIDADES DE TRADUÇÃO: 24
***AS CRÔNICAS DE NÁRNIA*, DA LITERATURA AO CINEMA:** 25
A REFRAÇÃO NA TRADUÇÃO DOS HINOS DA *HARPA CRISTÃ* 27
O SEQUENCIAMENTO DIDÁTICO NA TRADUÇÃO DE LEGENDAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALEMÃO COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA 28
A LINGUÍSTICA DE *CORPUS* ALIADA À COMPREENSÃO DA HETEROGENEIDADE DE CELIE EM *A COR PÚRPURA*: 29
POR ONDE ANDOU GRANT ALLEN? 31
VOZ DO TRADUTOR: 32
LÚCIO CARDOSO "TRANSCRIADOR" DE EMILY BRONTË? 33
O EFEITO *PREVIEW* INTERLINGUAL NA LEITURA DE SENTENÇAS CONTENDO PALAVRAS COGNATAS E NÃO COGNATAS DO PAR LINGUÍSTICO PORTUGUÊS BRASILEIRO - INGLÊS: 34
POÉTICA DA REALIDADE: 35
A INTERFACE LITERATURA/CINEMA EM *DUNA*: 37
MOVIMENTAÇÃO OCULAR DURANTE A LEITURA DE LEGENDAS INTRALINGUÍSTICAS EM VÍDEOS COM TEXTO EM TELA 39
***EL MARAÑON*, DE AGUILAR Y CÓRDOBA:** 41
O CONCEITO HERMENÊUTICO DE COMPREENSÃO SEGUNDO A TRADIÇÃO ALEMÃ E SUA IMPORTÂNCIA PARA A TRADUÇÃO 42
O USO DA AUDIODESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA 44
PÓS-EDIÇÃO E COGNIÇÃO: 46
A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NA ADAPTAÇÃO PARA A TELEVISÃO DO ROMANCE *LA PIRAMIDE DI FANGO*, DE ANDREA CAMILLERI 48
TROCANDO PALAVRAS POR IMAGENS: 49
UMA TRADUÇÃO COMENTADA DA EPISTOLOGRAFIA DE FERDINAND DE SAUSSURE E CHARLES BALLY SOBRE A TEORIA DOS ANAGRAMAS 50
TRADUZIR FILOSOFIA ANALÍTICA: 52
***A DIVINA COMMEDIA* NO SÉCULO XXI:** 54
ENSINO DE LÍNGUA INGLESA MEDIADO PELA TECNOLOGIA DOS GÊNEROS DIGITAIS 56

O PROCESSO COGNITIVO NA TRADUÇÃO DE PALAVRAS EM LÍNGUAS DE MODALIDADES DIFERENTES NO PAR PORTUGUÊS – LIBRAS.....57
ANÁLISE DOS ASPECTOS DE DOMESTICAÇÃO E ESTRANGEIRIZAÇÃO NA TRADUÇÃO DE FÃ DO VIDEOGAME *PHOENIX WRIGHT: ACE ATTORNEY*..... 59
A CIDADE DE BELÉM DO PARÁ DESCRITA POR WILLIAM LEWIS HERNDON NO SÉCULO XIX:..... 60
INTERNACIONALIZAÇÃO E RECEPÇÃO DAS OBRAS DE GUIMARÃES ROSA:..... 61
A LISPECTORMANIA E SEU PERCURSO HISTÓRICO NA INTERNACIONALIZAÇÃO DE CLARICE LISPECTOR.....63
ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA DA OBRA *O FANTASMA DE CANTERVILLE* PARA O CINEMA AMERICANO..... 64
TRADUÇÃO FEMINISTA EM FOCO:..... 66
TU, EU E O POEMA:..... 67
LÁ E DE VOLTA OUTRA VEZ:..... 69
***PRESENT PERFECT*:.....71**
TERMINOLOGIA DE MODA:.....73
A TRADUÇÃO DE DIÁLOGOS NA TRADUÇÃO FÍLMICA DE *MULHERES APAIXONADAS* (1920)..... 74
O BRASIL DE NÍSIA FLORESTA:.....75
TRADUÇÃO COMENTADA DE *MEMORIA DE LA MELANCOLÍA*, DE MARÍA TERESA LEÓN:.....76
A ADAPTAÇÃO DA DRAGONICIDADE DE EUSTÁQUIO DO ROMANCE DE C.S. LEWIS PARA O FILME DE MICHEL APTED.....78
A TRADUÇÃO DOS SÍMBOLOS DE MORTE E DE LIBERDADE NA ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL DE *INCIDENTE EM ANTARES,* DE ÉRICO VERÍSSIMO..... 79
"*SOMETHING WICKED THIS WAY COMES*": 80
ÍNDICE ONOMÁSTICO.....82
Edital 02/2024 – Seleção de Mestrado e Doutorado 2024.2.....86

O FEMINISMO DE AMY MARCH:
UMA ANÁLISE FEMINISTA E ADAPTATIVA

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Estudos da Adaptação, Estudos Culturais, Tradução Intersemiótica, Feminismo.

Vanessa da Silva[2]

Esta pesquisa procura analisar três adaptações fílmicas — a saber, *Little Women* (1949, 1994 e 2019) dirigidas respectivamente por Mervyn LeRoy, Gillian Armstrong e Greta Gerwig — dos livros escritos por Louisa May Alcott. O primeiro livro, *Little Women* (1868), e sua sequência, *Good Wives* (1869), são obras consideradas clássicas na literatura norte-americana e que apresentam críticas à sociedade patriarcal do século XIX. A personagem Amy March é uma das personagens que mais revelam tal crítica ao sistema, razão pela qual será o foco desta análise. Descreveremos como a crítica feminista da personagem é apresentada nas narrativas, e como e quais foram as estratégias de tradução utilizadas pelos diretores para garantir a presença de tal tema nas telas. O embasamento teórico se sustenta em pesquisadores dos Estudos da Tradução e da Adaptação como Jakobson (1959), Lefevere (1992), Toury (1995), Even-Zohar (1997) e Plaza (2003), e em teóricos de literatura e cinema como Xavier (2003) e Linda Hutcheon (2013).

[2] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Inglês pela UECE. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Estudos da Adaptação. Bolsista FUNCAP. CV: http://lattes.cnpq.br/1811852479652472.

FADAS E FEMINISMOS:
UMA BREVE ANÁLISE DAS TRADUÇÕES DE *THE BLOODY CHAMBER*, DE ANGELA CARTER, SOB A LUZ DOS ESTUDOS FEMINISTAS DA TRADUÇÃO

Palavras-chave: Angela Carter, Estudos Feministas da Tradução, Tradução Feminista, Estudos da Tradução.

Katarine Maria Linhares Calado[3]

O seguinte estudo tem como objetivo analisar o uso de estratégias de tradução feminista contidas na tradução do conto *The Bloody Chamber* (1979), da poeta e escritora britânica Angela Carter, para o português brasileiro. O conto, que é uma releitura da história de *Bluebeard*, de Charles Perrault, publicado primeiramente em 1697, dá voz e inclui personagens femininos, que se desvinculam da leitura de gênero inicialmente abordada pelo autor. Para além disso, há a presença dos ideais fantásticos e a visão da escrita feminista de Carter, que também embasa sua escrita em seu contexto social e histórico (Oliveira, 2022). Apesar da literatura de Angela Carter ser recente no Brasil, foram apuradas duas traduções dentro do contexto literário brasileiro, intituladas de *O Quarto do Barba-azul* (1999), publicado pela editora Rocco, com tradução de Carlos Nougué, e *A Câmara Sangrenta e outros contos* (2017), pela editora Dublinense/TAG, com tradução e prefácio de Adriana Lisboa. O estudo se sustenta nos Estudos Feministas da Tradução, através da análise de microestratégias e macroestratégias adotadas na tradução de Adriana Lisboa para a língua de chegada, com base nos estudos de Luise Von Flotow (2023). Os dados foram coletados através do cotejo entre as duas traduções mencionadas, assim como o texto fonte. A análise e interpretação dos dados se deu de maneira qualitativa, se utilizando do referencial teórico exposto. Através dos dados resultantes, foi observado a existência de tais estratégias de tradução feminista. Além disso, o estudo se mostra relevante por incrementar e colaborar com os Estudos Feministas da Tradução dentro da literatura feminina traduzida no Brasil.

[3] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PPG/PGET) da UFSC. Graduada em Letras - Português/Inglês pela UFC. Bolsista voluntária egressa do Laboratório de Edição, Tradução e Revisão de Textos Acadêmicos (LETRARE). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas e sua Literaturas, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução Feminista; Aquisição de Segunda Língua. Pesquisadora bolsista CNPq. CV: http://lattes.cnpq.br/9450007212003083.

O TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LIBRAS EDUCACIONAL NO CONTEXTO TEATRAL:
UM TRABALHO COLETIVO COM ESTUDANTES SURDAS

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Teatro, Libras, Teoria dos Polissistemas, Surdos.

Amanda Tamires dos Santos Silva[4]

A (in)visibilidade do Tradutor e Intérprete que atua com o par linguístico Libras - Português (doravante TILSP), em diversos ambientes sociais, é uma discussão que necessita ser aprofundada, diante das diversas possibilidade de atuação deste profissional. Neste cenário de possibilidades, destacamos as instituições de ensino, âmbito no qual é possível presenciar o TILSP no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. À vista disso, este trabalho trata do processo de tradução teatral para Libras no âmbito educacional, ambiente no qual o TILSP desenvolve suas atividades de maneira simultânea em sala de aula e em outros eventos educacionais, como em coletivos teatrais, ampliando sua atuação para o campo artístico, a partir de traduções e interpretações que necessitam de conhecimentos específicos. Com base na Teoria dos Polissistemas de Itamar Even-Zohar, revisita-se o diário de tradução de um espetáculo do Coletivo de Teatro Pataquada, formado por estudantes e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - *Campus* Patos. A pesquisa demonstra, inicialmente, a importância da presença de estudantes surdas para a construção de traduções cênicas para Libras, pontuando os desafios e o papel das discentes para a construção corporal, cênica e tradutória da profissional em cena. Ademais, a pesquisa demonstra a importância da construção coletiva para uma atuação com corporeidade, estética e usabilidade de aspectos culturais das comunidades surdas, ilustrando a interação da tradução com diversos sistemas inter-relacionados no convívio entre pessoas surdas e ouvintes, fluentes e aprendizes da Libras.

---

[4] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Pedagogia pela UNIFACOL. Atua principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Estudos da Tradução e Interpretação em Línguas de Sinais; Tradução Audiovisual Acessível. Tradutora e Intérprete de Libras no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – *Campus* Patos. Currículo lattes: http://lattes.cnpq.br/4531290968696022. ORCID https://orcid.org/0009-0006-3684-0273.

DANTE'S INFERNO:
UM CASO DE INTERTEXTUALIDADE

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Intersemiótica, Videogames, Polissistemas, Estudos da Adaptação.

Natália Cristina dos Santos Magno[5]

Minha pesquisa de mestrado explora o processo de adaptação do poema narrativo *A Divina Comédia,* com ênfase no primeiro cântico, *Inferno*, do autor italiano Dante Alighieri, considerando a forma como o autor usa as palavras combinadas entre si para criar imagens complexas e articuladas desse lugar de tormentos, para o jogo *Dante's Inferno,* jogo eletrônico de ação e aventura, hack and slash, desenvolvido pela empresa Visceral Games. Essa forma de tradução é comumente referida como transmutação de um sistema de signos para outro. O objetivo central é compreender como essa transmutação modifica, dialoga e se adapta às narrativas, objetivos, linguagens, públicos e meios de circulação de cada sistema intermídia. Questiono como as complexidades do jogo potencializam, reinterpretam ou subvertem a narrativa literária para construir uma narrativa própria, e como isso influencia a trajetória do personagem protagonista. Baseio minha análise em teóricos como Linda Hutcheon (2013), Robert Stam (2006), Joseph Campbell (2007) e Itamar Even-Zohar (1990), cujas perspectivas lançam luz sobre o processo de adaptação e as interações entre diferentes sistemas de comunicação. Integrando essas abordagens teóricas, pretendo contribuir para uma compreensão mais profunda das complexidades envolvidas na adaptação intermidiática e seus impactos nas narrativas literárias e de jogos eletrônicos. Essa investigação busca compreender as dinâmicas entre a literatura clássica e as novas formas de mídia, explorando como o processo de adaptação pode ampliar o alcance e a acessibilidade de obras literárias enquanto simultaneamente desafia suas interpretações e significados originais. Ao analisar criticamente essas relações, espero contribuir para um diálogo interdisciplinar entre os Estudos Literários, os Estudos de Mídia e os Estudos da Tradução, enriquecendo assim nossa

[5] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Português/Italiano pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Ensino de Língua Italiana. Bolsista CAPES. CV: http://lattes.cnpq.br/3444734582433024.

compreensão das formas pelas quais as histórias são contadas e vivenciadas em diferentes contextos culturais e tecnológicos.

TRADUÇÃO E NEGRITUDE:
ANÁLISE DE PARATEXTOS NAS TRADUÇÕES DE *HOME E SULA* DE TONI MORISSON

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Literatura Afro-diaspórica, Toni Morrison, Paratextos, Estudos Descritivos da Tradução.

Ludmila Rodrigues Paiva[6]

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar como os elementos relacionados à negritude, presentes nas obras da escritora afro-americana Toni Morrison, são apresentados no contexto cultural brasileiro a partir da tradução. Nesse sentido, propomos uma análise dos paratextos de dois dos seus romances mais recentes traduzidos para o nosso país - *Voltar para Casa* (2016), tradução de *Home (2012)* feita por José Rubens Siqueira, e *Sula* (2021), tradução do romance homônimo lançado nos Estados Unidos em 1973 e traduzido no Brasil por Débora Landsberg. Partindo do pressuposto de que as imagens de um autor são construídas por meio de processos tradutórios e que essas relações estão ligadas a relações de poder (Lefevere, 1992), essa pesquisa tem como fundamentação teórica os Estudos Descritivos da Tradução (Even- Zohar, 1990; Toury, 1995; Lefevere, 1992), os Estudos da Tradução pós-coloniais (Tymoczko, 1999) assim como a análise de paratextos (Genette, 2009; Carneiro, 2015; Torres, 2011). Além disso, convém também refletir acerca da relação entre a literatura negra brasileira contemporânea e a literatura afro-diaspórica traduzida. Para tanto, fez-se necessário um breve percurso historiográfico sobre a resistência negra no Brasil e uma reflexão sobre os impactos do racismo estrutural presente em nossa sociedade até hoje, que é, muitas vezes, mascarado pelo mito da democracia racial. No que concerne aos resultados obtidos, percebe-se que os aspectos relacionados a questões de raça e negritude, tão característicos da obra de Morrison em seu contexto de origem, tendem a ser apagados e algumas vezes silenciados quando os seus romances são traduzidos para o contexto cultural brasileiro.

---

[6] Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Graduada em Letras Português/Inglês pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; elaboração de material didático de inglês como segunda língua e ensino de língua inglesa. Professora da rede estadual do Ceará. CV: http://lattes.cnpq.br/3564951223145846.

MODALIDADES DE TRADUÇÃO:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS TRADUÇÕES DE *THE PIT AND THE PENDULUM*, DE EDGAR ALLAN POE, POR CHARLES BAUDELAIRE, LÍVIO XAVIER E OSCAR MENDES

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Comparada, Edgar Allan Poe, Lívio Xavier, Charles Baudelaire, Oscar Mendes.

Samuel Fernandes[7]

Esta pesquisa teve como alvo aprofundar nossa compreensão dos processos e modalidades da tradução por meio de uma análise comparativa das traduções do conto *The Pit and the Pendulum* (1842), de Edgar Allan Poe (1809-1849) para o francês, por Charles Baudelaire (1821-1867), sob o título *Le puits et le pendule* (1842), para o português brasileiro por Lívio Xavier (1900-1988), sob o título *O poço e o pêndulo* (1963), e, também para o português brasileiro, por Oscar Mendes (1902-1983), também sob o título *O poço e o pêndulo* (1965). Para analisar o *corpus* desta dissertação, utilizei conceitos de Schleiermacher (1813), que aborda a importância da compreensão do contexto cultural e do autor na tradução; Lawrence Venuti (2013), segundo o qual as traduções não só são muitas vezes influenciadas por fatores culturais e políticos, tendo os tradutores o poder de moldar a recepção de um texto estrangeiro em sua própria cultura, como também desempenham um papel crucial na disseminação e recepção de obras literárias e culturais em todo o mundo, facilitando o acesso a outras culturas e influenciando a forma como essas culturas são percebidas e representadas; e Toury (1980), que aborda a domesticação e a estrangeirização como estratégias de tradução que variam de acordo com as normas culturais e as expectativas do público-alvo. A metodologia desta pesquisa consistiu, inicialmente, na contextualização do conto e da contística e no conjunto da obra do autor, sua escrita e recepção na época e na posteridade. Também foi feita a contextualização dos três tradutores já citados.

[7] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Teologia pela Faculdade de Teologia do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente com Tradução Especializada. Professor Particular. Bolsista CAPES. CV: https://lattes.cnpq.br/4948101738730043. ORCID: https://orcid.org/0009-0002-8977-5277.

AS CRÔNICAS DE NÁRNIA, DA LITERATURA AO CINEMA: UMA INVESTIGAÇÃO INTERSEMIÓTICA

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Intersemiótica, Crônicas de Nárnia, C. S. Lewis, Adaptação Cinematográfica.

Talita Ferreira de Souza Brito[8]

Esta pesquisa se propõe a investigar as relações intersemióticas entre o livro de C. S. Lewis, *As Crônicas de Nárnia: O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa,* publicado pela primeira vez em 1950, e o filme homônimo, lançado em 2005 e dirigido por Andrew Adamson. *As Crônicas de Nárnia* são compostas por sete livros que falam sobre a existência de um mundo fantástico e *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa*, a primeira *Crônica* escrita e publicada, conta como os quatro irmãos Pevensie, personagens principais, descobriram tal lugar habitado por seres mitológicos e animais falantes. A despeito de ser uma obra direcionada para o público infanto-juvenil, alguns assuntos presentes na obra literária revelam-se complexos para a citada faixa-etária, considerando a atual mentalidade sobre o significado de infância. A partir dessa contextualização, o objetivo deste estudo é analisar como esses mesmos temas foram reconstruídos na adaptação cinematográfica, identificando as estratégias utilizadas para torná-los adequados ao novo formato e ao público, assim como analisar o resultado alcançado por essas escolhas. Além de fundamentar-se nos Estudos da Tradução, com destaque no trabalho de Christiane Nord (2016), e na Tradução Intersemiótica, em específico, com ênfase em Júlio Plaza (2003), a pesquisa busca outros caminhos de investigação, combinando conceitos da Semiótica e dos Estudos da Adaptação, à luz de autores como Charles Sander Peirce (2005) e Deborah Cartmell (2012), respectivamente. A linguagem cinematográfica é outra área explorada, especialmente por meio das contribuições de Bordwell e Thompson (2014), e, por fim, os fenômenos da intertextualidade e da hipertextualidade também se fazem presentes mediante as definições propostas

[8] Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Português/Inglês e especialista em Língua Inglesa pela AEDA. Professora da Secretaria da Educação do Estado do Ceará. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Ensino de Língua Estrangeira Moderna e Literatura Estrangeira. Foi bolsista CAPES/FULBRIGHT pelo Programa de Desenvolvimento de Professores de Língua Inglesa em 2019 (Kansas University) e 2023 (Temple University). CV: https://lattes.cnpq.br/0806023285814632. ORCID: https://orcid.org/0009-0003-1157-4480.

por Gérard Genette (2010). Desse modo, essa pesquisa utiliza modelos comparativos de análise, assim como terminologias dessas diferentes áreas, para explorar as relações intersemióticas entre literatura e cinema, observando tanto a aproximação quanto o distanciamento das duas linguagens.

A REFRAÇÃO NA TRADUÇÃO DOS HINOS DA *HARPA CRISTÃ*

Palavras-chave: Estudos da Tradução, *Harpa Cristã*, Pentecostalismo, Refração, Tradução de Letra de Canção.

Karine Razzia[9]

Esta pesquisa de cunho qualitativo parte da premissa de que a tradução e a retradução dos hinos do hinário congregacional *Harpa Cristã* são refratadas pelo espectro da teologia pentecostal, e objetiva demonstrar até que ponto os afastamentos da tradução/retradução dos hinos da *Harpa Cristã* de seus hinos-fonte são frutos de dificuldades tradutórias ou dessa refração supracitada, e o quanto tais modificações afetam princípios inerentes à tradução da letra de canção, como a cantabilidade, o sentido, a naturalidade, o ritmo e a rima. Para tanto, esta pesquisa descreve o espectro teológico pentecostal e analisa a tradução de quatro hinos da *Harpa Cristã* (2011), contrastando-os com seus originais em língua inglesa e, no caso de hino retraduzido, cotejando-o com a tradução constante no hinário precursor, o *Salmos e Hinos*. A análise ampara-se no recorte teórico-metodológico da refração e da manipulação (Lefevere, 1992 e 2012) e da *Teoria do Pentatlo* para a tradução da letra de canção (Low, 2005 e 2017) e considera a intersecção da letra de canção com o poema (Tatit, 1996 e 2004; Goldstein, 2005; Britto, 2008, 2012 e 2019), entre outros. No que concerne aos resultados obtidos, percebe-se que a refração afeta aspectos semânticos e formais dos hinos traduzidos/retraduzidos e, em maior ou menor nível, todos os princípios inerentes à tradução da letra de canção, de forma que a cantabilidade, o ritmo e a rima aparecem como prioridades para o tradutor/retradutor pentecostal, enquanto a naturalidade e o sentido assumem posição secundária, sendo o sentido um caso particular dada a natureza do compromisso do tradutor/retradutor pentecostal.

[9] Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFSC - PGET. Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Especialista em Língua Inglesa Tradutor/Intérprete pela UNIPLAC. Graduada em Letras Português/Inglês pela UNC. Professora da rede federal - EBTT. CV: http://lattes.cnpq.br/4156810684491294.

O SEQUENCIAMENTO DIDÁTICO NA TRADUÇÃO DE LEGENDAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALEMÃO COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Legendagem, Alemão como Língua Estrangeira, Sequência Didática, Abordagem Comunicativa.

Alinne Moura do Nascimento Maia[10]

O uso de legendas no ensino de língua estrangeira (LE) tem se revelado uma ferramenta promissora, pois, como recurso pedagógico, contribui para a compreensão de informações, melhorando o repertório lexical e a competência leitora e escrita dos estudantes (Araújo, 2005, 2008; Cruz, 2008). A presente comunicação tem por objetivo apresentar um projeto de sequenciamento didático para o desenvolvimento da quinta habilidade de estudantes de alemão como língua estrangeira (ALE). Esta proposta de pesquisa se dará por meio da tradução de legendas como recurso pedagógico para que os estudantes de alemão desenvolvam a competência escrita. O estudo busca o desenvolvimento da competência escrita dos aprendizes de ALE observando os aspectos culturais na tradução para a legendagem. Para tal propósito, será desenvolvida uma pesquisa com o planejamento e a aplicação de um minicurso de legendagem e tradução para alunos do nível B1 do CERF (Quadro Comum Europeu de Referência). As atividades de tradução e legendagem serão por meio da tradução de legendas da série infantil *Meine Freundin Connie* do alemão para o português brasileiro. O modelo didático-metodológico Sequência Didática (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004) será seguido nas atividades, baseadas no Ensino Comunicativo de Língua. Essa proposta de estudo busca incentivar o uso da tradução em sala de aula usando filmes e/ou séries legendados, tornando o processo de aprendizagem mais leve, dinâmico, autêntico e eficaz; desmistificar o uso de atividades tradutórias em sala de aula de ensino de língua estrangeira como um recurso maléfico; e fomentar a pesquisa nessa área de conhecimento.

---

[10] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Português/Alemão pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Ensino de Língua Estrangeira. Professora da Secretaria Estadual de Educação do Ceará. Bolsista CAPES. CV: http://lattes.cnpq.br/7870524216777025.

A LINGUÍSTICA DE CORPUS ALIADA À COMPREENSÃO DA HETEROGENEIDADE DE CELIE EM *A COR PÚRPURA*: O USO DO *EYE DIALECT*

Palavras-chave: Estudos da Tradução Baseados em *Corpus*, Linguística de *Corpus*, *A Cor Púrpura*, *Eye Dialect*, Heterogeneidade.

Raul Fernandes Rodrigues[11]

Pretende-se, com este trabalho, analisar a utilização da técnica literária *Eye Dialect* na construção da heterogeneidade de Celie, protagonista de *A Cor Púrpura*, na tradução de 1983 do romance epistolar de Alice Walker, *The Color Purple*, lançado no ano anterior. O objetivo geral do trabalho é investigar, com o auxílio das ferramentas da Linguística de Corpus, como se dá o uso do *Eye Dialect* no decorrer das cartas da protagonista, evidenciando a quantidade e qualidade das ocorrências da preposição "para" e suas formas derivadas no processo de aglutinação e na criação de novos termos na tradução. A fundamentação teórica compreende Sinclair (1991), Sardinha (2004), Arrojo (1986) e Johnson (1988), na área de Linguística de Corpus, além de Brett (2009), Walpole (1974), Krapp (1926) e Chambers & Trudgill (1998), no que diz respeito aos conceitos de Dialeto e *Eye Dialect*. A pesquisa segue uma abordagem descritivo-exploratória, qualitativo-quantitativa, e se dá através da análise do corpus das cartas da personagem principal do romance. O software *ANTCONC* foi empregado para a coleta de dados quantitativos relacionados ao uso da preposição "para" nos processos de aglutinação dentro das cartas de Celie. Os dados obtidos foram organizados de acordo com suas classificações. Os *corpora* de língua geral do português empregados foram o *Lacio-Web* e o *CETENFOLHA*, e a ferramenta de alinhamento escolhida foi o *YOUALIGN*. Um estudo-piloto aponta para os seguintes resultados preliminares: dentro do uso do *Eye Dialect*, na forma de aglutinação, dos 15 tipos de ocorrências, 10 estão ligadas ao uso da preposição "para". Provocando,

[11] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduado em Letras Português/Inglês pelo IFCE. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução Dialetal; Linguística de Corpus; Estudos da Tradução baseados em *Corpus*; *Eye-Dialect*. Bolsista FUNCAP. CV: http://lattes.cnpq.br/2065553085815638 . ORCID: https://orcid.org/0009-0003-6556-7948 .

dessa forma, mais espontaneidade e humanização nas cartas de Celie, aproximando-as ainda mais da língua falada e de seu ritmo oralizado.

POR ONDE ANDOU GRANT ALLEN?
UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS SUAS TRADUÇÕES

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Grant Allen, Levantamento Bibliográfico, Tradução, Percurso.

João Alfredo Ramos Bezerra[12]

Grant Allen foi um autor canadense, que viveu durante o século XIX, com vasta produção literária e não-literária, principalmente de caráter científico. Embora não seja considerado um autor canônico da literatura anglófona, publicou e teve diversas obras traduzidas, informação que se faz relevante para entender seu lugar no sistema literário. Allen era uma pessoa à frente de seu tempo, sendo um nome recorrente para a literatura policial; apoiava veementemente a teoria da evolução de Charles Darwin, considerava-se ateu e comunista, e escreveu obras consideradas polêmicas. O presente trabalho descreve e analisa o percurso da tradução da obra de Allen. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico em *websites* governamentais e de bibliotecas universitárias para levantamento de dados. Os resultados obtidos mostram que Allen possui, até o momento, 78 traduções distintas em 18 línguas realizadas desde 1880. Após a compilação dos dados, dividi as traduções das obras de Allen em três períodos distintos: primeiro período – traduções em vida, ou seja, aquelas produzidas enquanto Allen estava em processo de escrita e publicação; segundo período – traduções póstumas, sendo as traduções produzidas logo após sua morte em 1899 e que seguem até 1939; por fim, o terceiro período – traduções contemporâneas, apresentadas após um longo hiato sem documentação desde a última tradução póstuma. Conclui-se que a obra de Allen possui percurso diverso e alta publicação ao redor do mundo. Destaca-se a contribuição da tradução do texto de Allen para o sistema literário de traduções de textos do gênero policial, ressaltando-se que tal pesquisa precisa de atualização constante.

---

[12] Professor do Instituto Federal do Ceará (IFCE), *campus* Umirim. Doutor em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (PGET-UFSC). Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (POET-UFC). Licenciado em Letras Português-Inglês pela Universidade Federal do Ceará (UFC). CV: http://lattes.cnpq.br/0520946775804193 Orcid https://orcid.org/0000-0002-8559-7816.

VOZ DO TRADUTOR:
A INVISIBILIDADE DO TRADUTOR EM *THE CASK OF AMONTILLADO*

Palavras-chave: Tradução, Invisibilidade do Tradutor, Voz do Tradutor, *The Cask of Amontillado,* Estudos da Tradução.

João Victor Anastácio de Oliveira[13]

É comum na prática da tradução a discussão acerca da invisibilidade do tradutor em seu ofício. Como discutido por Venuti (1995), fatores econômicos, culturais e legais contribuem para o processo de apagamento da figura e da identidade do tradutor. Partindo desse pressuposto, o presente trabalho busca contribuir para essa discussão ao analisar diferentes traduções de um mesmo texto e identificar como a voz do tradutor se faz presente. Essa voz é aqui compreendida como as tomadas de decisões do profissional da tradução dentro de cada texto. Assim, serão analisadas as tomadas de decisões dos tradutores, observando de que forma eles utilizam ou não da sua voz para produzir uma tradução que seja fiel aos sentidos buscados pelo texto original. Para tanto, empregamos três (3) traduções distintas do conto *The Cask of Amontillado* (1846), de Edgar Allan Poe. A primeira foi publicada pela editora Companhia das Letras (2017), a segunda pela DarkSide Books (2017) e a terceira, não publicada, de autoria de Samuel Titan Jr, professor da USP. Assim, partindo do texto original, as três traduções são analisadas, e os trechos em que são observadas divergências entre as traduções são destacados e comentados, seguindo dois critérios: escolha lexical e organização sintática. Tendo em vista os critérios analisados, foi observado que as traduções apresentam razoáveis divergências entre si, demonstrando até que ponto a voz de cada tradutor se faz perceptível nos diferentes textos. Percebe-se, então, que a voz do tradutor é inerente ao seu ofício e a sua presença, seja ela de maior ou de menor predominância, contradiz a invisibilidade utópica buscada no universo da tradução. Cada tradutor, ainda que tenha o objetivo em comum de traduzir o texto mantendo-o o mais fiel possível ao sentido do original, possui sua maneira própria de traduzir e, por sua vez, reescrever a obra.

---

[13] Graduado em Letras - Português e Inglês. Egresso do Laboratório de Edição, Tradução e Revisão de Textos Acadêmicos (LETRARE). Professor da rede privada. Quando bolsista, a bolsa era disponibilizada pela PROINTER. CV: http://lattes.cnpq.br/2875204324782288.

LÚCIO CARDOSO “TRANSCRIADOR” DE EMILY BRONTË?

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Transcriação, Poeta-tradutor, Lúcio Cardoso, Emily Brontë.

Hyana Jessica Silveira Rocha[14]

Esta comunicação resulta da minha dissertação de fevereiro de 2023. Seu tema são as traduções realizadas por Lúcio Cardoso, famoso pelo romance *Crônica da Casa Assassinada*, dos poemas de Emily Brontë, autora reconhecida pelo *Morro dos Ventos Uivantes*. O objetivo foi investigar o projeto de tradução de Lúcio Cardoso através da análise de poemas que ele traduziu de Emily Brontë. A pesquisa foca nos poemas em inglês e em português da antologia bilíngue *O Vento da Noite*, lançada pela primeira vez em 1944, pela editora José Olympio na coleção Rubayat, e republicada em 2016 pela editora Civilização Brasileira. Ao cotejar os pares e analisar as escolhas do tradutor, procurou-se compreender o diálogo entre os dois poetas, mesmo sendo de séculos e contextos diferentes. Segundo Bottman (2016, p. 337-378), o que acontece em *O Vento da Noite* é um encontro de almas, o qual gera um poema de chegada que extravasa "Fale-se em diálogo, às vezes talvez áspero, fale-se em irmanamento, às vezes talvez conflituoso, fulgurante encontro entre remotos parentes no tempo e no espaço, como que formando um dueto fantasmagórico". Ribeiro (2016), na apresentação da antologia, remete à teoria da Transcriação, organizada por Haroldo de Campos, como uma explanação para o que é visto nos cotejos, o que foi outra motivação para a pesquisa. O embasamento teórico da pesquisa foi pautado na teoria da Transcriação de Haroldo de Campos e nos estudos de Paulo Henriques Britto sobre tradução de poesia. Compreendeu-se que o projeto tradutório de Lúcio Cardoso não pode ser interpretado como uma Transcriação, pois não apresenta uma preocupação com a materialidade do poema.

[14] Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Graduada em Jornalismo pela Unifor. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução de Poesia. Bolsista CAPES 2021-2023. CV: http://lattes.cnpq.br/7495162352193304 .

O EFEITO *PREVIEW* INTERLINGUAL NA LEITURA DE SENTENÇAS CONTENDO PALAVRAS COGNATAS E NÃO COGNATAS DO PAR LINGUÍSTICO PORTUGUÊS BRASILEIRO - INGLÊS:
UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL COM O RASTREADOR OCULAR

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Efeito *Preview*, Paradigma do Limite, Palavras Cognatas, Rastreador Ocular.

Nilce Maria Magalhães Siqueira[15]

O presente estudo, inserido na linha de pesquisa sobre tradução, linguagem, cognição e recursos tecnológicos, pretende investigar o processamento visual das palavras em leitores bilíngues utilizando o par linguístico português brasileiro (L1) e inglês (L2). O movimento ocular é responsável pelo processo de leitura. A fixação ocular coloca a fóvea, região do olho com maior acuidade visual, a 2 graus, possibilitando a extração das informações contidas em uma palavra. Estudos mostram que durante a mesma fixação, a parafóvea, região com menor acuidade visual adjacente à fóvea, é capaz também de extrair informações da palavra à esquerda da foveada. Após a sacada, quando a palavra parafoveada for foveada, essas informações serão integradas ao que será extraído dela sob a fóvea. Esse pré-processamento parafoveal, por permitir a redução da quantidade de informações extraídas pela fóvea, recebeu o nome de benefício do pré-processamento (*preview benefit*). No rastreador ocular, participantes leem sentenças experimentais em inglês (L2) e, através do paradigma do limite, observamos o comportamento da parafóvea frente aos estímulos: palavras cognatas (PTBR/ING) e não-cognatas em inglês (*baseline*). A proficiência linguística e o vocabulário dos participantes são também avaliados. A hipótese é encontrar um efeito facilitador para palavras cognatas. A diferença do tempo de fixação entre a palavra cognata e a não-cognata permitirá avaliar se houve o efeito *preview.* Ademais, a exemplo do que ocorre em L1 (Andrews, 2014), acreditamos que a qualidade lexical (Perfetti, 2002) da L2 do participante seja também um fator relevante para que esse efeito seja observado.

---

[15] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Português/Inglês pela Universidade Anhanguera- SP. Tem experiência na área de Letras-Inglês, atuando no ensino de línguas, com especialização em educação bilíngue pela Universidade 7 de Setembro de Fortaleza-CE. Bolsista FUNCAP. CV.: https://lattes.cnpq.br/9943402140777986.

POÉTICA DA REALIDADE:
A TRADUÇÃO DA SOCIEDADE ITALIANA EM *MAMMA ROMA* (1962) DE PIER PAOLO PASOLINI

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Estudos *Pasolinianos*, Tradução Intersemiótica, Cinema, Roteiro.

Yuri Sales Brasil[16]

Esta pesquisa, de natureza bibliográfica e exploratória, insere-se no campo dos Estudos da Tradução e está interessada em investigar, através de amostragens qualitativas, os processos tradutórios de intersemiose que ocorrem na obra audiovisual do autor Pier Paolo Pasolini, intitulada *Mamma Roma* (1962). O objetivo principal é elaborar uma análise descritiva das transformações do roteiro cinematográfico do filme *Mamma Roma* (1962), de Pasolini, ao ser adaptado para o cinema. Para realizar essa investigação, utilizaremos o roteiro cinematográfico do filme *Mamma Roma* (1962), disponível na coletânea intitulada *Per il cinema, tomo I* (2001), realizada por Siti, e Zabagli. Além disso, também utilizaremos a película *Mamma Roma* (1962), roteirizada e dirigida por Pasolini, e produzida junto ao estúdio *Arco Film*. Especificamente, interessa-nos discutir o processo criativo entre texto e performance, detectando no que essa tradução se aproxima do projeto de poética da realidade almejada com o cinema. A investigação desse corpus é relevante para os Estudos da Tradução e para os Estudos *pasolinianos* no Brasil, devido ao caráter exploratório na escrita cinematográfica do autor, que pouco foi averiguado.Enquanto manifestação linguística e artística, o roteiro cinematográfico não é, em Pasolini, somente uma ferramenta útil abandonada após a realização do filme. Torna-se, de fato, um gênero textual que comporta, predominantemente, sequências textuais capazes de torná-lo um objeto artístico próximo à literatura e ao teatro, tomando da realidade o aparato necessário para sua criação. O referencial teórico é composto por Jakobson (1959), Nida (1969), Fisher-Lichte (1987), Toury (1995), Miranda e Inokuchi (2009) e Plaza (2013), e teóricos dos

[16] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduado em Letras Português/Italiano pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução Intersemiótica e Estudos *pasolinianos*. Bolsista FUNCAP. CV: http://lattes.cnpq.br/7719442755076952.

estudos do cinema, como Xavier (2003), Aumont (2008), Marie (2009), Tarkoviski, (2010), Caiú (2017).

A INTERFACE LITERATURA/CINEMA EM *DUNA:*
UMA ANÁLISE DA TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA DA REPRESENTAÇÃO *QUEER* DA FIGURA DO BARÃO VLADIMIR HARKONNEN

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Teoria *Queer*, *Queer Coding*, Duna, Intersemiótica.

Victor Ramos Bezerra[17]

Esta pesquisa empreende uma análise da representação da figura do Barão Vladimir Harkonnen, transitando da esfera literária para suas manifestações cinematográficas, com um enfoque particular na sua representação *Queer* em ambas as esferas. A mencionada personagem é introduzida na obra literária *Duna* (1965), de Frank Herbert. Posteriormente, foi adaptada para o cinema em diferentes produções, notadamente: *Duna* (1984), dirigido por David Lynch e produzido pela *Universal Pictures*; e *Duna* (2021) e *Duna: Parte 2* (2024), dirigidos por Denis Villeneuve, ambos produzidos pela *Legendary Entertainment* e distribuídos pela *Warner Bros*. A comparação entre estas produções artísticas revelou abordagens distintas na caracterização do Barão Vladimir Harkonnen, figura central e antagonista. Esta análise permite identificar, sob uma perspectiva *Queer*, a tendência à vilanização do personagem, destacando sua sexualidade como uma das principais características malignas, inserida como parte de sua representação de perversidade. Investigaremos as possíveis motivações para Frank Herbert ter concebido o personagem dessa maneira, explorando entrevistas e a obra biográfica escrita por seu filho Brian Herbert: *Dreamer of Dune* (2003). Além disso, consideraremos o momento histórico em que a sociedade estava imersa no momento da publicação. Realizaremos também uma análise das motivações dos diretores dos filmes *Duna* (1965) e *Duna* (2021). A metodologia é de caráter descritivo e bibliográfico, utilizando como referencial no campo da tradução e da adaptação os trabalhos de Linda Hutcheon (2006) e de Robert Stam (2008). Para análise de construção de personagem, teremos as contribuições de Antônio Candido *et al.* (2009), e para a tradução intersemiótica serão considerados os

[17] Professor de Português e de Inglês na rede privada. Graduado em Letras Português e Inglês pela UFC e, atualmente, está nos semestres finais do Mestrado em Tradução (POET), também pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução; Intersemiótica.CV.: http://lattes.cnpq.br/9847654981350317.

estudos de Roman Jakobson (1969) e de Julio Plaza (2003), entre outros autores relevantes.

MOVIMENTAÇÃO OCULAR DURANTE A LEITURA DE LEGENDAS INTRALINGUÍSTICAS EM VÍDEOS COM TEXTO EM TELA

Palavras-chave: Legendagem, Legendagem Intralinguística, Movimentação Ocular, Vídeos Legendados, Redes Sociais.

Alberto Holanda Pimentel Neto[18]

A legendagem, no que tange aos Estudos da Tradução, é um tipo de tradução audiovisual, uma vez que necessita tanto do canal visual quanto do auditivo para ter efeito completo. Dependendo do tipo de legenda produzida, pode ser considerada uma forma de tradução intralinguística, interlinguística ou intersemiótica (ARAÚJO; ASSIS, 2014; JAKOBSON, 1995). É comum que essas categorias de legendas apresentem narrativas de natureza imagética, conhecidas no mercado de legendagem como "*on-screen texts*", ou textos em tela. Nessas plataformas, em especial, o uso de textos em tela é bastante comum e, muitas vezes, competem com a informação de legenda apresentada. Frequentemente, há a sobreposição de legendas com textos em tela, levando a uma redundância da informação. Outras vezes, produtores optam por retirar as legendas em trechos do vídeo onde o texto em tela apresenta a mesma informação textual. Sendo assim, o presente projeto investiga o movimento ocular durante a exibição de legendas totais e parciais de vídeos com texto em tela. O experimento será construído no *Experiment Builder* (com o rastreador ocular *EyeLink 1000 Plus*). Para a exibição dos vídeos, serão montadas 4 listas aleatórias (A, B, C e D), para garantir que a ordem de exibição não influencie os resultados. Sendo assim, cada participante assistirá a uma lista contendo 6 vídeos principais (3 com legendas totais e 3 com legendas parciais) e 12 distratores. Os dados serão analisados com base em Modelos Lineares Generalizados Mistos ou Equações de Estimações Generalizadas. Espera-se que os resultados obtidos possam fornecer dados válidos para o entendimento da movimentação ocular durante a leitura de legendas em vídeos

[18] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduado em Bacharelado em Tradução pela UFPB. Especialista em Tradução Audiovisual Acessível/Legendagem para Surdos e Ensurdecidos pela UECE. Tem experiência na área de Tradução, atuando principalmente nos seguintes temas: Tradução Audiovisual; Legendagem; Tradução Audiovisual Acessível; Localização. Tradutor Legendista ENG <> PT-BR. Ex-Bolsista FUNCAP. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7290761246883788.

com textos em tela, bem como ajudar na construção de um guia de estilo que auxilie produtores de conteúdo para redes sociais.

EL MARAÑON, DE AGUILAR Y CÓRDOBA:
UMA PROPOSTA DE TRADUÇÃO COM COMENTÁRIOS DA TRADUÇÃO DO PRIMEIRO LIVRO

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Relato de viagem, Amazônia, *El Marañon*.

Edilza Santos da Silva[19]

O livro *El Marañón* (1578), de Diego de Aguilar y Córdoba (1546 – 1631), tem dois manuscritos: o de Oviedo, que já foi publicado integralmente por três historiadores (a edição mais conhecida é a de Guillermo Lohmann Villenal, de 1990) e o do Museu Britânico de Londres, que possui dois volumes, publicados oficialmente em fragmentos espaçados, mas encontrados completos na dissertação de Salvatierra Pérez (2014). A obra *El Marañon*, que traz no título o nome do rio que conhecemos, atualmente, como rio Amazonas, tem como enredo a famigerada história de Lope da Aguirre, o tirano, na expedição de Pedro de Ursúa (1560 a 1561). Os relatos de viagem se baseiam nos testemunhos de alguns dos sobreviventes da expedição, como o soldado Francisco Vázquez, o qual o autor conheceu pessoalmente. Este trabalho pretende traduzir e comentar a tradução do *Libro primero del Marañón del capitán Diego de Agvilar y de Córdova- ano de 1578,* com 26 capítulos e publicado por Salvatierra Pérez (2014), que tem como referência o manuscrito do Museu Britânico de Londres. Esses relatos, possivelmente, apresentam memórias distorcidas e interpretações pessoais, já que o autor não vivenciou o ocorrido narrado. Em particular, é relevante para a análise crítica, discutir como esses testemunhos moldam a narrativa e como o autor lida com essas fontes. A metodologia segue os princípios da proposta da ecotradução (TORRES, 2021), com a intenção de valorizar o contexto cultural do período do relato de viagem estudado, a ética na tradução de textos históricos e o impacto da ação humana no meio ambiente natural, no caso, a Amazônia do século XVI.

[19] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Espanhol pela UFPA- Campus de Abaetetuba. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Literatura Infantil/ juvenil e Literatura Amazônica. Bolsista FUNCAP. CV: http://http.lattes.cnpq.br/0293055670371019. ORCID https://orcid.org/0000-0001-5291-3977.

O CONCEITO HERMENÊUTICO DE COMPREENSÃO SEGUNDO A TRADIÇÃO ALEMÃ E SUA IMPORTÂNCIA PARA A TRADUÇÃO

Palavras-chave: Interpretação Textual, Compreensão Textual, Hermenêutica, Hermenêutica Tradutória, Estudos de Tradução.

Gabriel Dutra[20]

Temos muito a aprender com a crítica de Cercel (2013, p. 219) aqui no Brasil: considerar que a abordagem hermenêutica em tradução se resume à ideia de que a compreensão textual é um momento essencial do processo tradutório é apenas um truísmo se nós não damos o passo além de nos questionar sobre como essa compreensão ocorre. Destarte, faremos uma apresentação do conceito de compreensão segundo a hermenêutica tradutória contemporânea: os estudiosos oriundos dos Estudos da Tradução e da Tradutologia, cuja produção teórica se fundamenta na hermenêutica. O itinerário deste trabalho é como segue. Primeiro, veremos como a hermenêutica foi concebida por Schleiermacher como arte da compreensão, numa polêmica em relação aos filólogos Ast e Wolf (Schleiermacher, 1999, p. 27). Ele defendia que a compreensão de um texto requeria, não apenas análise sistemática da linguagem, mas também a consciência historicamente determinada do intérprete, que não poderia ser excluída do processo interpretativo (Stolze, 2003, p. 52). Assim, Schleiermacher inaugura o debate sobre a dualidade entendimento/intuição que está presente na hermenêutica tradutória contemporânea (Cercel, 2013, p. 162; Stolze, 2003, p. 109). Aí surge o problema do círculo hermenêutico, discutido pelo filósofo Heidegger em *Ser e Tempo* (1986/1927). Aqui nos interessa a afirmação de que o processo de compreensão não pode ser subsumido em algum método ou procedimento analítico porque se constitui, antes, como um modo fundamental da existência humana (Stolze, 2003, p. 68; Grondin, 2008, p. 46-47; Schmidt, 2012, p. 84), bem como a concepção heideggeriana das categorias existenciais fundamentais da compreensão (Grondin,

[20] Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará (POET-UFC). Especialista em Metodologia da Tradução: língua inglesa, pela Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE). Bacharel em Filosofia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Tradutor freelancer e pesquisador com enfoque em hermenêutica tradutória.Bolsista CAPES. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3824983256507529.

2008, p. 48-49; Heidegger, 1986, p. 198-226; Stolze, 2003, p. 68), que reaparecem na hermenêutica tradutória contemporânea (Cercel, 2013, p. 166-175). Por fim, apresentaremos a temática da apropriação subjetiva dos pré-juízos operantes no processo de compreensão, um momento crucial que possibilita a validade da interpretação (Grondin, 2008, p. 48-50; Stolze, 2003, p. 69).

O USO DA AUDIODESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Audiovisual, Audiodescrição, Ensino de Língua Inglesa, Aprendizagem Cooperativa, Livro Didático.

José Rildo Reis da Silva[21]

Profª. Drª. Patrícia Araújo Vieira[22]

Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva[23]

A tradução no ensino de idiomas possui diversas barreiras ideológicas (Laviosa, 2014). No entanto, o conceito de tradução vai muito além de apenas transpor texto escrito de um idioma a outro. A Tradução Audiovisual (TAV), por exemplo, oferece múltiplas possibilidades em sala de aula que ultrapassam os tradicionais exercícios (Lertola, 2019). A partir da análise da produção de roteiros de Audiodescrição (AD) de imagens em livros didáticos de língua inglesa, este estudo buscou investigar a contribuição da AD para o desenvolvimento da habilidade escrita (*writing*) no contexto de aprendizagem de inglês por meio do trabalho em células cooperativas. Quanto à metodologia, esta pesquisa-ação foi realizada com 08 alunos sem deficiência visual do Centro Cearense de Idiomas (CCI) – Unidade de Baturité, que cursavam, à época, o módulo 4 do curso de inglês básico, correspondente à transição entre o nível A2 e B1 do QECR (2020), que estavam também matriculados no Ensino Médio. Participaram de um minicurso no qual

[21] Graduado em Letras Português e Inglês pela Universidade Federal do Ceará, Graduado em Espanhol pela Estácio, especialização em Ensino de Língua Inglesa pela Estácio e mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (2024). É coordenador escolar do Centro Cearense de Idiomas de Baturité e formador de professores de Inglês da Prefeitura Municipal de Pacoti. Tem experiência na área de Letras e Linguística, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. CV: https://lattes.cnpq.br/0090829462349723. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8067-1415.

[22] Professora adjunta do curso Letras Libras da Universidade Federal do Ceará - UFC, professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET/UFC) e professora colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL/UFC). CV: http://lattes.cnpq.br/5901941364309055. Link ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6611-720X.

[23] Graduado em Letras (Português - Literaturas 1998 e Português - Italiano 1999) pela UFRJ. Mestre (2002) e Doutor (2008) em Letras Neolatinas pela UFRJ, na área de Estudos Linguísticos Italianos. Especialista em Educação a Distância (2006). Pós-doutorado CAPES em Estudos da Tradução na Università degli Studi di Cagliari (março 2020 a fevereiro 2021) com projeto sobre a tradução de Andrea Camilleri em PT-BR. Professor (Associado IV) de Língua, Literatura e Cultura Italiana na Universidade Federal do Ceará. Coordenador do PPG em Estudos da Tradução - POET/UFC. CV: http://lattes.cnpq.br/5901941364309055. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-6611-720X

foram usadas tarefas de audiodescrição aliadas aos conteúdos apresentados no livro didático *Moderna Plus* (Almeida, 2020). Os instrumentos de coleta de dados foram um questionário de sondagem, um pré-teste, um pós-teste, e uma avaliação do minicurso. O minicurso teve as aulas gravadas, cobrindo uma carga horária de 18 horas, divididas em 6 encontros de 3h/a, os quais foram conduzidos presencialmente na sede do CCI. O resultado da análise demonstrou que os participantes conseguiram estruturar os textos melhor após a intervenção, agregando mais detalhes às produções textuais, através do uso mais preciso de vocabulário, tais como expressões locativas e adjetivos. Foi possível notar também aumento na proficiência linguística, com ênfase na articulação coesiva do texto. Os participantes demonstraram satisfação em trabalhar em grupos cooperativos, pois puderam trocar ideias, tirar dúvidas e discutir sobre as imagens durante o curso. Como limitação, o estudo poderia ter sido feito com um número maior de estudantes e em um tempo mais prolongado de aulas. Como lacuna para os próximos estudos, sugere-se que os pesquisadores abordem as outras habilidades linguísticas, como audição e produção oral.

PÓS-EDIÇÃO E COGNIÇÃO:
UMA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA ENTRE AS TRADUÇÕES HUMANA E AUTOMÁTICA

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Automática, Pós-edição, Psicolinguística, Tecnologias da Tradução.

Mirella Mota Cavalcante da Silva[24]

O objetivo deste trabalho é divulgar a preferência do tradutor e de professores de inglês, não-tradutores, entre os tipos de tradução automática, humana e pós-editada na recepção de sentenças traduzidas do inglês para o português. As análises apresentadas se baseiam nos resultados encontrados de uma pesquisa experimental, que teve por aporte teórico, os eixos basilares: (1) estudos da tradução; (2) processamentos das línguas naturais; (3) pós-edições e cognição; e, (4) psicolinguística e tradução. Partindo de uma investigação do tipo empírica e experimental, a sistemática de observações dos efeitos seguiu em dois grupos experimentais: (1) tradutores, subdivididos em (1.1) tradutores e (1.2) tradutores e professores de Língua Inglesa (LI); e, (2) professores de LI não-tradutores. A aplicação do experimento correspondeu a uma tarefa de tradução com formato múltipla-escolha, projetada no software *PsyToolKit* (Stoet, 2010; 2017), envolvendo sentenças de traduções automáticas cruas, traduções humanas e pós-edições, em dois tipos de gênero textual: jornalístico e literário. As análises estatísticas da coleta dos dados seguiram de forma descritiva e inferencial, com aplicação do teste Qui-Quadrado (Pearson, 1900) e do Modelo Linear Misto (Bates *et al.*, 2014). Os resultados obtidos apontaram uma ordem de ranking, na qual as traduções automáticas foram preferidas no gênero literário, enquanto, no jornalístico, as pós-edições e as traduções automáticas tiveram um percentual quase igual, sendo as pós-editadas as que se destacaram um pouco mais. Além disso, observou-se que a média do tempo de resposta foi maior na escolha das sentenças pós-editadas,

[24] Mestra em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POET) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Graduada em Letras Inglês pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nas áreas de Tecnologias educacionais; Estudos da Tradução com enfoque em Tradução automática e Pós-edições. Tem experiência como docente em inglês desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, e atualmente está lecionando na rede privada de ensino em Fortaleza. CV: http://lattes.cnpq.br/0304871209442655.

sugerindo um maior custo de processamento. Mesmo assim, incentiva-se a comunidade acadêmica da área, a continuidade de investigações empíricas no eixo dos Estudos da Tradução, da psicolinguística e das tecnologias de tradução, tendo em vista o custo-benefício e a produtividade do profissional de tradução em suas práticas no mercado de trabalho.

A TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA NA ADAPTAÇÃO PARA A TELEVISÃO DO ROMANCE *LA PIRAMIDE DI FANGO*, DE ANDREA CAMILLERI

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Intersemiótica, Adaptação fílmica, Andrea Camilleri, *La piramide di fango*.

Hiáscara Sales de Barros[25]

Andrea Camilleri é um escritor italiano de grande destaque no cenário literário atual, mesmo após a sua morte em 2019. Autor de mais de 100 livros e traduzido em mais de 30 idiomas, Camilleri alcançou projeção como escritor de romances policiais, protagonizados pelo comissário de polícia Salvo Montalbano. Em seus romances, Camilleri apresentou ao público os problemas atuais da Itália, como a máfia, a corrupção, o crime, o tráfico de drogas e de pessoas, dentre outros. Conhecido por misturar nas suas obras o dialeto siciliano, sua língua natural, com a língua italiana, Camilleri é também autor de romances que apresentam uma forte valorização da cultura da região da Sicília. Portanto, o presente trabalho visa a mostrar como o diretor/tradutor buscou apresentar as estruturas narrativas, a construção dos personagens e a identidade cultural siciliana, através da tradução intersemiótica. Além disso, destaca-se que o diretor/tradutor recorre a uma linguagem mais compreensível, já presente na TV italiana e que cada uma das obras tem o seu valor e o seu público, respondendo às necessidades receptivas de cada mídia. Como embasamento teórico, consideramos as ideias de adaptação fílmica como a tradução de Cattrysse (1992) e também as de autores como Hutcheon (2013), Stam (2000) e Martin (1990). Com relação à tradução intersemiótica, nossa fundamentação teórica foi em Jakobson (1995), Plaza (2003), Santaella (2005) e Eco (2007). Quanto à identidade cultural, embasamo-nos em Neto & Bezzi (2008). Sobre Camilleri e sua produção, foram utilizados pesquisadores como Trainito (2010), Capecchi (2000), Cerrato (2012), Carvalho (2017), Marrone (2018), dentre outros.

---

[25] Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Especialista em Metodologia de Ensino de Línguas Estrangeiras pela UNINTER. Graduada em Letras Português/Italiano e Letras Português/Alemão pela UFC. Tem experiência na área da Tradução, Italiano Instrumental, Literatura Italiana e Metodologia e Ferramentas de Ensino. Professora das línguas italiana e alemã. CV: http://lattes.cnpq.br/8967272048364631.

TROCANDO PALAVRAS POR IMAGENS:
A INFLUÊNCIA DA LITERATURA NA CONSTRUÇÃO DE ANNE SHIRLEY EM *ANNE DE GREEN GABLES* E *ANNE COM E*

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Intersemiótica, Teoria da Adaptação, Estudos sobre a Leitura, Lucy Maud Montgomery.

Jessica Souza Ferreira Marques[26]

Os Estudos da Tradução promovem troca de informações, conexões linguísticas e culturais em todo o mundo. Lucy Maud Montgomery é a escritora canadense que criou a personagem Anne Shirley Cuthbert no início do século XX. *Anne de Green Gables* narra a vida de uma jovem ruiva e órfã, adotada pelo casal de irmãos Marilla e Matthew Cuthbert, que residem na fazenda *Green Gables*, Canadá. A adaptação utilizada para o estudo foi criada pela canadense Moira Walley-Beckett e lançada no Brasil em 2017, sob o título *Anne com E*, disponível na plataforma de *streaming Netflix.* A pesquisa tem como objetivos: analisar a influência da Literatura na construção da personagem Anne Shirley no livro *Anne de Green Gables* (2019) e na adaptação televisiva *Anne com E* (2017); além de investigar como a vivacidade, imaginação e sensibilidade literária de Anne Shirley são retratadas na obra original e na adaptação. A metodologia empregada consiste na análise detalhada do texto literário e da série televisiva, identificando elementos comuns e discrepâncias, destacando seu impacto na compreensão e apreciação da personagem Anne Shirley. Como referencial teórico são utilizados as contribuições dos autores Plaza (2010) e Hutcheon (2013) para fundamentar a análise e interpretação dos dados. Os resultados obtidos proporcionam compreensão sobre como a literatura influencia as experiências pessoais de Anne positivamente.

[26] Professora de Língua Inglesa na rede municipal de Fortaleza. Mestra em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Especialista em Ensino de Língua Inglesa. Graduada em Letras Português/Inglês na UFC. CV: http://lattes.cnpq.br/8696215633443538.

UMA TRADUÇÃO COMENTADA DA EPISTOLOGRAFIA DE FERDINAND DE SAUSSURE E CHARLES BALLY SOBRE A TEORIA DOS ANAGRAMAS

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução comentada, Ferdinand de Saussure, Teoria dos Anagramas, Epístolas.

Silvania Márcia Bezerra Viana[27]

O presente estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado, ainda em desenvolvimento, a qual objetiva, de modo geral, propor uma tradução comentada da correspondência entre Ferdinand de Saussure e Charles Bally sobre os anagramas. Durante os anos de 1906 e 1909, Saussure realizou uma intensa e secreta pesquisa no campo da poética para provar a sua teoria dos anagramas, fase que permaneceu incógnita até o final de 1960, quando Jean Starobinski publicou parte desses manuscritos e, em 1971, escreveu o livro *As palavras sob as palavras,* comentando essas análises anagramáticas de Saussure em seus famosos *cahiers* (cadernos). O silêncio sobre os anagramas só foi quebrado em cartas do linguista a alguns colegas para narrar a sua descoberta. Dentre esses interlocutores está um de seus mais famosos discípulos, o linguista Charles Bally. A tradução para o português brasileiro dessa correspondência trocada entre os dois pode representar um avanço tanto para os Estudos da Tradução, visto seu ineditismo, quanto para a Linguística, pois o conteúdo pode ajudar os pesquisadores brasileiros a entender o percurso teórico de Saussure até chegar a essas descobertas. As missivas e suas traduções para o português brasileiro serão apresentadas em tabelas de duas colunas, com a apresentação do texto da língua de partida do lado esquerdo e sua respectiva tradução, por mim proposta, do lado direito. As transcrições das correspondências entre Saussure e seu interlocutor Bally serão expostas em ordem cronológica ascendente, para uma melhor análise e compreensão diacrônica da

[27] Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC/PGET). Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Graduada em Letras Português/Francês pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução pedagógica e Ensino de Línguas (Francês língua estrangeira (FLE) e Português língua adicional (PLA). Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI). CV: https://lattes.cnpq.br/9546999980970413. ORCID https://orcid.org/0000-0003-2772-5266.

trajetória de Saussure nessas pesquisas. Para a análise e discussão dessas traduções, a pesquisa se fundamenta sobretudo nos preceitos teóricos de Antoine Berman (2013), que defende o respeito à letra estrangeira, assim como nas ideias de outros teóricos que corroboram a perspectiva *bermaniana*.

TRADUZIR FILOSOFIA ANALÍTICA:
FUNDAMENTOS CONCEITUAIS PARA UMA ABORDAGEM FUNCIONALISTA

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Funcionalismo Alemão, Tradução Técnico-científica, Tradução de Filosofia Analítica, Filosofia.

Lucas de Oliveira Cordeiro[28]

Atualmente, os estudos da tradução apresentam ao menos três perspectivas distintas sobre a tradução de filosofia. A primeira centra-se na questão da intraduzibilidade (Cassin, 2018); a segunda apregoa que todo texto filosófico canônico é essencialmente obscuro e de difícil manejo (Rée, 2001); a terceira sugere que se traduza o texto filosófico como literatura (Venuti, 2019). Consideramos tais visões problemáticas, e contrastamo-las com duas perspectivas passadas (Ingarden, 1991; Jakobson, 2010), que vão em sentido contrário: afirmam que o texto filosófico é distinto do literário, pois tem uma função distinta (cognitiva), e deve ser traduzido, portanto, como o texto científico. Nossa visão é a de que essa concepção é a mais adequada, especialmente para fins tradutórios, no que tange a uma tradição filosófica particular, a filosofia analítica. Almejamos fundamentar essa compreensão do texto filosófico analítico enquanto texto técnico-científico no intuito de oferecer uma base conceitual para abordagens tradutórias mais apropriadas e efetivas. Para tanto, recorremos a dois quadros teóricos e práticos dos estudos da tradução: o funcionalismo alemão (Nord, 2018; Reiss; Vermeer, 2014), que apregoa que os fatores de maior relevo na determinação das estratégias de tradução são a consideração da função e do público leitor do texto-alvo; e algumas reflexões sobre tradução de textos técnico- científicos (Byrne, 2012; Montgomery, 2010; Schubert, 2010), fortemente influenciadas pelas ideias funcionalistas. Por fim, uma caracterização cultural da filosofia analítica (Beaney, 2017; Marcondes, 2004; Glock, 2008), centrada em fatores como a relação dessa tradição com a ciência e a visão que muitos de seus praticantes têm da linguagem & da tradução, sugere que os textos analíticos têm uma função eminentemente

[28] Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Bacharel em Filosofia pela UFC e em Letras Inglês pela UECE. Tem experiência na área de ensino de idiomas e tradução. Professor assistente de literatura de língua inglesa da UECE/FECIL. CV: http://lattes.cnpq.br/6137382317897951.

cognitiva, e que as comunidades nas quais esses textos circulam esperam que essa função seja preservada nas traduções, o que justificaria nossa hipótese interpretativa.

A *DIVINA COMMEDIA* NO SÉCULO XXI:
NOVOS OLHARES E NOVAS ROUPAGENS

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Intersemiótica, Adaptação Fílmica, *A Divina Comédia, La Solita Commedia-Inferno*.

Suélen Najara de Mello[29]

No século XXI, as produções literárias e cinematográficas contemporâneas têm se destacado, oferecendo uma nova perspectiva sobre obras clássicas, como é o caso da renomada *A divina comédia* de Dante Alighieri. Nesse contexto, a presente análise se baseia na interseção entre a premissa de que "o que o homem propõe, o signo dispõe" (J. Ransdell *apud* Plaza, 2003) e o conceito de tradução em operações intersemióticas, conforme definido por Plaza (2003) como a transposição de um texto de um sistema de signos (verbal, visual, sonoro, etc.) para outro. Através dos Estudos da Tradução e das práticas de retextualização, esta comunicação propõe apresentar obras contemporâneas que tratam, direta e indiretamente, *A divina comédia* em diferentes mídias, observando como apresentar-se-ão os elementos contemporâneos e as escolhas feitas na caracterização de alguns personagens e cenários dantescos na nova roupagem que lhes é conferida. Tal observação se faz necessária, tendo em vista que a cultura que compõe o grupo do texto-meta (filme e série) terá (ou não) influência na construção destes “novos” personagens e espaços, pois é a cultura de um povo que o caracterizará e diferenciará dos outros povos. Para tal análise, a metodologia inclui um estado da arte dos Estudos da Tradução e uma análise dos objetos de estudo, com destaque para o filme *La Solita Commedia - Inferno*. Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar a compreensão das relações entre as adaptações contemporâneas e os clássicos literários, enriquecendo o debate acadêmico e promovendo uma reflexão sobre o

[29] Pesquisadora colaboradora no Departamento de Letras da Universidade Federal de Viçosa (UFV), atuando como professora de italiano, graças ao fomento da Embaixada Italiana, no Programa Idiomas sem Fronteiras, da Rede Andifes IsF, atuando na promoção e implementação de cursos de língua e cultura italianas para a comunidade universitária e para a comunidade externa de Viçosa/MG. Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Especialista em Linguística Aplicada e Ensino de Línguas Estrangeiras (UFMS). Graduada em Letras Português/Italiano pela UNESP/Ibilce. Possui experiência em projetos de Língua e Cultura Italiana para idosos e crianças, e projetos de ensino de língua estrangeira para alunos surdos. E-mail: suelenajara@hotmail.com / suelen.mello@ufv.br.CV: http://lattes.cnpq.br/4116793140702900.ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7942-920X .

tema, estimulando assim novas pesquisas e reflexões na área da tradução e adaptação de obras clássicas para diferentes mídias e para contextos diversos.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA MEDIADO PELA TECNOLOGIA DOS GÊNEROS DIGITAIS

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Funcionalista, Ensino de Língua Inglesa, Multimodalidade, *Posts* do *Instagram*.

Nirla Maia Freire[30]

O presente trabalho demonstra a inter-relação entre dois campos teórico-práticos: a tradução e o ensino mediado por recursos de mídia, contemplando o gênero digital (Marcuschi, 2004) – *Posts* do *Instagram* – com a finalidade de promover o ensino da língua inglesa como língua estrangeira por meio da exploração de seus múltiplos potenciais. Os *posts* na função de objetos de ensino-aprendizagem, de modo geral, são elementos de ampla visualização pelos usuários de redes sociais por constituírem unidades comunicativas que agregam elementos verbais e não verbais e construírem sentidos e discursos culturalmente marcados. Essas características, associadas ao dinamismo e contemporaneidade que os *posts* reúnem, favorecem, no âmbito pedagógico, amplas possibilidades de exploração, entre as quais, a sequência didática. A didatização de gêneros digitais tem sido explorada no escopo da literatura das áreas dos Estudos da Tradução, Linguística Aplicada, Estudos Culturais, dentre outros. Este trabalho tem natureza qualitativa, analítica e aplicada. Os referenciais teóricos basilares são: a *Tradução Funcionalista* (Nord, 1991,) na medida em que tem à frente a recepção pelo leitor usuário das redes sociais e o impacto dessa recepção, a *Multimodalidade* (Kress, G. & van Leeuwen, 2021), considerando que os *posts* agregam elementos estéticos não-verbais e verbais; e a *Sequência Didática* (Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004; Saldanha, Laiño, Melo e Pontes, 2020, 2021) por se tratar de uma manipulação do objeto – *posts* do *Instagram* – com o propósito final de ensino- aprendizagem de língua estrangeira em contexto de sala de aula.

[30] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Stela Maris. Graduada em Letras Português/Inglês pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente no Ensino de Línguas, nos níveis Fundamental, Médio e Superior. Atual professora da Secretaria de Educação do Estado do Ceará no Centro Cearense de Idiomas - Jóquei (CCI). CV: https://lattes.cnpq.br/9869975709728204.

O PROCESSO COGNITIVO NA TRADUÇÃO DE PALAVRAS EM LÍNGUAS DE MODALIDADES DIFERENTES NO PAR PORTUGUÊS – LIBRAS

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Cognição, Léxico, Português, Libras.

Francisca Bianca Barbosa Farias Rebouças[31]

Esta pesquisa será traçada dentro dos Estudos da Tradução sob uma perspectiva da Psicolinguística. Faz parte de um grande estudo que investiga o processamento da linguagem em pessoas bilíngues e multilíngues. O presente trabalho vai pesquisar especificamente o par linguístico Português – Libras (Língua Brasileira de Sinais) averiguando o processo cognitivo envolvido no reconhecimento de palavras e acesso lexical de tradutores novatos através de uma tarefa de tradução. O objetivo geral da pesquisa é identificar se o efeito priming de repetição contribui para a tradução de línguas de modalidades distintas. Se faz necessário destacar que a língua portuguesa é uma língua de modalidade oral auditiva, já a Libras é uma língua de modalidade visual espacial. Os objetivos específicos ficam desenhados a partir do objetivo geral, visando avaliar o tempo e a acurácia das respostas dos participantes com intuito de perceber se a velocidade da exposição das sinalizadas em Libras pode ser uma dificuldade de tradução. Será utilizada a metodologia experimental quantitativa. Os participantes poderão responder as tarefas através do software *Psy Toolkit*, este sistema permite que os usuários realizem testes de forma online e apresenta os dados ao pesquisador de forma anônima. O corpus se constituirá de palavras escritas em Português e sinalizadas em Libras. Estudos realizados por Ferreira, Schwieter e Gile (2015) entre outros autores embasarão esta pesquisa. Este estudo de mestrado ainda está em andamento, no processo de escrita e faz parte de uma grande pesquisa do LabFoM – Laboratório de Fonética e Multilinguismo da Universidade Federal do Ceará. Sob orientação da professora doutora Pâmela Toassi. A Libras será estudado pela primeira vez no laboratório e

[31] Professora do Instituto Federal do Ceará, campus - Fortaleza. Especialista em Libras pela Faculdade Cândido Mendes Mestranda em Estudos da Tradução pelo POET/UFC. Bacharela e Licenciada em Letras Libras, Licenciada em Letras Espanhol. CV: http://lattes.cnpq.br/1838238509309863.

esperamos resultados que auxiliem e enriqueçam o campo da tradução no par Português – Libras.

ANÁLISE DOS ASPECTOS DE DOMESTICAÇÃO E ESTRANGEIRIZAÇÃO NA TRADUÇÃO DE FÃ DO *VIDEOGAME PHOENIX WRIGHT: ACE ATTORNEY*

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Localização de Jogos, Domesticação, Estrangeirização, Videogame.

Iuri Chaves França[32]

A temática da pesquisa enquadra-se dentro dos Estudos da Tradução, de modo geral, e dentro da localização de videogames, em específico. A indústria de videogames é uma das maiores do mundo e muito disso se deve à localização, processo pelo qual jogos são adaptados para outras culturas e línguas. Poucas pesquisas sobre localização existem, principalmente pesquisas brasileiras, sobretudo em relação a localizações feitas por fãs, que são muito comuns. Uma forma de avaliar traduções é através dos conceitos de domesticação e estrangeirização de Venuti (1995). Assim, a pesquisa proposta tem como objetivo verificar as ocorrências de estrangeirização e domesticação na tradução feita por fãs do jogo *Phoenix Wright: Ace Attorney*, analisando esses aspectos e verificando a recorrência de domesticação e estrangeirização para constatar qual prevaleceu. Este jogo foi escolhido devido à grande quantidade de texto e humor presentes no enredo, o que dá oportunidade para uma análise mais detalhada. Como uma pesquisa sobre tradução, o trabalho está inserido nos Estudos da Tradução como um estudo de tradução descritivo, conforme Holmes (2000). Para dar base ao trabalho, apresentamos conceitos de localização e tradução de jogos, e desenvolvemos as definições de domesticação e estrangeirização. Foi gravada cerca de 1 hora de tempo do jogo para que fosse feita a análise, e em seguida este trecho teve seus textos transcritos para que o texto em inglês fosse comparado com o texto em português brasileiro. Após a análise, foi observada a presença de domesticação e estrangeirização no texto, com grande prevalência da domesticação, indicadora de um texto que tenta transmitir ao leitor a sensação de estar interagindo com um jogo desenvolvido em sua língua nativa.

---

[32] Graduando em Letras Inglês pela UFC. Egresso do Laboratório de Edição, tradução e Revisão de Textos Acadêmicos (LETRARE). Professor da rede privada. CV: https://lattes.cnpq.br/2407399410900967

A CIDADE DE BELÉM DO PARÁ DESCRITA POR WILLIAM LEWIS HERNDON NO SÉCULO XIX:
TRADUÇÃO ANOTADA E COMENTADA

Palavras-chave: Relatos de Viagem, Amazônia, Belém do Pará, Tradução Comentada, Ecotradução.

Rosilene Lima Cardozo de Queiroz[33]

Os Relatos de viagem são obras literárias ou textos que descrevem as experiências, observações e reflexões de um viajante durante uma jornada. Esses relatos podem abranger uma variedade de temas, como as paisagens visitadas, os encontros com diferentes culturas e pessoas e as dificuldades enfrentadas. A obra *Exploration of the Valley of the Amazon* (1853), escrita pelo tenente da Marinha americana William Lewis Herndon (1813-1857), cujo capitulo XVIII será o objeto de nossa pesquisa, trata-se de um conjunto de relatos de sua expedição pela Amazônia no século XIX. O capítulo escolhido, apresenta detalhes dos aspectos geográficos, históricos e políticos da cidade de Santa Maria de Belém do Grão Pará, atual Belém do Pará. Nessa pesquisa será feita uma tradução comentada para o português do referido capítulo, além de notas de tradução para explicar alguns termos e expressões regionais ou oriundos de uma outra língua estrangeira. Para fundamentar a presença de eventuais palavras da fauna e da flora, geralmente de origem tupi, seguiremos a proposta de Cesco e Nascimento (2022). É importante também contextualizar o cenário histórico e cultural, descrito por Herndon, para compreender como seu discurso foi construído no relato de viagem, além de observar a sua visão sobre a cidade, os habitantes, os costumes e o meio ambiente, a partir da proposta de ecotradução discutida por Torres (2021), que tem como objetivos valorizar a cultura local, compreender a relação do meio ambiente e a ação humana no período histórico estudado e visibilizar uma ética na tradução de textos históricos como o presente relato de viagem do século XIX.

[33] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras - Inglês pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas. Professora da Secretaria da Educação do Estado do Ceará. CV: https://lattes.cnpq.br/8403637676610678.

INTERNACIONALIZAÇÃO E RECEPÇÃO DAS OBRAS DE GUIMARÃES ROSA:
UM PANORAMA DOS ANOS 1960 A 2010

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Guimarães Rosa, Retradução, Literatura brasileira em tradução, Recepção da literatura brasileira no exterior.

Kamila Moreira de Oliveira de Lima[34]

A tradução das obras de Guimarães Rosa para diferentes línguas estrangeiras teve início ainda durante a vida do autor, possibilitando assim que o autor mantivesse contato com alguns de seus primeiros tradutores para o inglês, espanhol, alemão e italiano. Em pesquisas anteriores, a correspondência entre Rosa e Harriet de Onís, principalmente, foi de grande utilidade para melhor compreender detalhes do que o autor esperava da tradução de sua obra para o inglês, e de como isto chegou até as traduções mais recentes. No entanto, tais pesquisas foram restritas à análise de alguns contos de suas traduções para o inglês. A partir do final da década de 1950, alguns contos de Rosa já vinham sendo publicados em revistas literárias e antologias de literatura brasileira ou latino-americana, porém é na França que o autor começa a ter suas obras traduzidas e publicadas na íntegra. Nesta comunicação, portanto, apresentaremos um histórico da tradução de Guimarães Rosa no exterior, focando mais especificamente em coletâneas de contos e no seu único romance, *Grande sertão: veredas*, a fim de compreender as circunstâncias nas quais tais traduções foram lançadas e recebidas pela crítica. O panorama das traduções e da recepção para línguas estrangeiras, cobrindo as décadas de 1960 a 2010, é desenvolvido a partir dos estudos de Aguiar (2012), Armstrong (2001), Belov (2006), Borowski (2019) e Verlangieri (1993), dentre outros. A partir deste panorama e considerando também o conceito de retradução (Amaral, 2019; Berman, 1990), passamos à análise da recepção destas obras, dos fatores externos

[34] Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da PGET/UFSC. Mestra em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Graduada em Letras Inglês e suas Literaturas pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Literatura Brasileira em Tradução; Crítica de Tradução. Editora de revisão da Entrepalavras (UFC) e revisora de normas técnicas da Cadernos de Tradução (UFSC). Bolsista FAPESC. CV: http://lattes.cnpq.br/1874774996171276. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4377-2249.

que levaram à sua tradução e dos novos desdobramentos nas traduções mais recentes.

A *LISPECTORMANIA* E SEU PERCURSO HISTÓRICO NA INTERNACIONALIZAÇÃO DE CLARICE LISPECTOR

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Clarice Lispector, Literatura Traduzida, Percurso Editorial, Historiografia.

Antonia de Jesus Sales[35]

Clarice Lispector foi classificada como uma integrante da terceira fase do modernismo, a geração de 45. No entanto, alguns teóricos e críticos literários discordaram desta classificação por questões e temáticas nas obras clariceanas. Ao completar o centenário de nascimento, em 2020, a escritora alcançou um patamar estelar na literatura ocidental, ação esta que surpreende, principalmente quando se observa o contexto estadunidense, onde apenas 3% das obras publicadas no mercado editorial são traduções (Rochester, 2018). Sendo assim, este estudo visa discutir a constituição do que foi intitulado de *Lispectormania*, ou seja, a construção de um público leitor da autora no contexto dos Estados Unidos e de diversos outros países que a têm publicado em forma traduzida nas últimas décadas. Neste percurso, os relatos de tradutores e críticos literários têm papel relevante, uma vez que estes agentes atuam como intermediários entre o público leitor e a obra. Ao longo das traduções feitas para a língua inglesa, as obras da escritora ganham nova roupagem, com prefácios e demais paratextos modificados. Tais textos de acompanhamento deixam de trazer a figura do tradutor como o responsável pelos prefácios e posfácios e, atualmente, traz personagens ilustres, como Almodovar e Caetano Veloso, como prefaciadores. O texto sai da academia e alcança o mercado editorial, através de estratégias comerciais e de *marketing*, que não só divulgam, mas fidelizam um novo público e a crítica literária, como as diversas vezes que a escritora e sua obra são citadas no *The New York Times*, um dos jornais de maior circulação nos Estados Unidos, ou no *The Guardian*, um meio de comunicação expoente na Inglaterra.

[35] Professora do Instituto Federal do Ceará (campus Acaraú); Doutora no Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução da PGET/UFSC. Mestra em Estudos da Tradução (POET/UFC); licenciada e bacharela em Letras-Inglês (UECE). Coordenadora do grupo de pesquisa em Estudos da Tradução (GTrad), atuando em temáticas sobre tradução e suas interfaces. CV: http://lattes.cnpq.br/0619140274650159.

ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA DA OBRA *O FANTASMA DE CANTERVILLE* PARA O CINEMA AMERICANO

Palavras-chave: Tradução Intersemiótica, *Fantasma de Canterville*, Literatura Inglesa, Oscar Wilde, *American Way of Life*.

Maria Marly Cruz Gomes Pinto[36]

Adaptações intersemióticas da literatura para o cinema oferecem a oportunidade de revisitar obras clássicas em um novo contexto, satisfazendo assim as necessidades de representação de cada público em momentos históricos diferentes. Este trabalho tem como objetivo pesquisar a obra *O fantasma de Canterville*, filme norte-americano dos anos 40 que toma como base de roteiro o livro homônimo escrito pelo autor irlândes Oscar Wilde. A obra conta a história do temido *Sir* Simon de Canterville, um nobre inglês que morreu de forma cruel e ficou com a alma presa em seu castelo, assustando todos os compradores do terreno durante séculos. No entanto, todo seu legado é ameaçado quando o primeiro-ministro americano, Sr. Otis, compra o lugar e passa a habitá-lo com toda sua família. Os novos moradores veem o fantasma várias vezes e os filhos até mesmo pregam várias peças nele, sem medo algum. Entretanto, na adaptação cinematográfica, os habitantes de *Canterville Chase* não são a família Otis, mas sim *Lady* Jessica Canterville (Margareth O'Brien) e, em seu castelo, ela abriga um batalhão de soldados americanos durante a Segunda Guerra Mundial. Entre eles está Cuffy Williams (Roberto Young) que planeja e ataca o fantasma de Simon várias vezes até deixá-lo com medo. Há muitas nuances díspares entre o filme e o livro. Wilde critica a exploração do trabalho, o patriotismo dos americanos e o consumismo disfarçado de modernidade em seu livro. Enquanto o filme, produzido nos Estados Unidos, tem contrastes culturais entre os americanos e os ingleses. A metodologia utilizada neste trabalho inclui a fase de exploração com a leitura teórica e a fase de produção escrita. A base utilizada foi o conceito de coesão semântica de Chaume (2002) e as diferentes maneiras de traduzir identidade e

[36] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Português/Inglês pelo Instituto Federal do Ceará - Campus Umirim. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução, Literatura Inglesa e Ensino de Língua Estrangeira. Professor da Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza. Lattes: http://lattes.cnpq.br/1829531196756616. marlycruzgomes23@gmail.com.

cultura a partir de Rónai (2012). É possível concluir que esta adaptação tem o objetivo de propagar o estilo de vida americano de forma positiva, mantendo o enredo próximo ao original e as semelhanças entre Virginia Otis e *Lady* Jessica, da mesma maneira da descrição de *Sir* Simon, permitindo que a intenção de Oscar Wilde fosse mantida.

TRADUÇÃO FEMINISTA EM FOCO:
A TRADUÇÃO DE *EMMA*, DE JANE AUSTEN, ATRAVÉS DOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO FEMINISTA

Palavras-chave: Jane Austen, Estudos Feministas da Tradução, Tradução Feminista, Estudos da Tradução, *Emma*.

Katarine Maria Linhares Calado[37]

O presente estudo tem como objetivo analisar, de maneira descritiva e crítica, o uso de estratégias de tradução feminista contidas nas traduções de *Emma* (1815), da escritora britânica Jane Austen, para o português brasileiro. A obra, escrita inicialmente em 1814, porém publicada no ano seguinte, foi a primeira a conter o nome de Austen, que assinava seus livros de maneira anônima (Austen-Leigh, 2002). Além disso, sua personagem principal é completamente oposta às heroínas de *Orgulho e preconceito* (1813) e *Mansfield Park* (1814), sendo atribuído a ela um caráter mais maduro e independente e tratando de temáticas de emancipação feminina (Stafford, 2017). Esta pesquisa se embasa nos Estudos Feministas da Tradução, analisando as microestratégias e macroestratégias (Von Flotow, 2023) adotadas na tradução de Therezinha Monteiro Deutsch para a editora Best Seller, em 1997, e na tradução de Monique D'orazio para a editora Principis, em 2020. Os dados foram coletados através do cotejo entre as duas traduções mencionadas anteriormente, assim como o texto fonte, em inglês. A análise e interpretação dos dados se deu de maneira qualitativa, utilizando o referencial teórico exposto. O suporte teórico do estudo se embasa em Berman (2007), durante a análise das estratégias de tradução hipertextual e etnocêntrica em ambas as traduções, e Genette (2018), quando focalizamos os paratextos editoriais como uma das macroestratégias. Os dados obtidos apontam para o emprego de tais estratégias de tradução feminista, de maneiras distintas, nas diferentes traduções da obra. Além disso, a presente pesquisa colabora com os Estudos Feministas da Tradução dentro da literatura feminina, traduzida por mulheres, no Brasil.

---

[37] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PPG/PGET) da UFSC. Graduada em Letras - Português/Inglês pela UFC. Bolsista voluntária egressa do Laboratório de Edição, Tradução e Revisão de Textos Acadêmicos (LETRARE). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas e sua Literaturas, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução Feminista; Aquisição de Segunda Língua. Pesquisadora-bolsista CNPq. CV: http://lattes.cnpq.br/9450007212003083.

TU, EU E O POEMA:
UMA TRADUÇÃO COMENTADA DA POESIA LÍRICO-AMOROSA DE E. E. CUMMINGS

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução de Poesia, Tradução Comentada, E. E. Cummings, Poetry Translation.

Hayra Celeste Barreto Rocha[38]

E. E. Cummings (1864-1962) é um dos mais importantes poetas modernistas estadunidenses. Sua obra fornece um poderoso plano para a reflexão tanto sobre o fazer poético quanto tradutório, enquanto ele incorpora em sua escrita recursos linguísticos disruptivos, como a mudança de funções morfológicas e o deslocamento de componentes sintáticos, marcas de seu estilo poético. Nesse contexto, proponho um conjunto de traduções comentadas para o português de um recorte de poemas lírico-amorosos de E. E. Cummings, por essa ser uma faceta de sua obra frequentemente destacada pelos críticos, mas que chegou com pouca força ao Brasil. Esta comunicação, que se trata de parte da minha pesquisa de mestrado ainda em andamento, tem como objetivo apresentar e comentar a tradução de um desses poemas. A metodologia utilizada tem caráter descritivo e analítico, pois o foco está em comentar criticamente o processo tradutório: suas possibilidades, suas escolhas, suas perdas e seus ganhos. Do ponto de vista teórico, utilizo a obra de dois grandes pesquisadores, pensadores e tradutores de poesia brasileiros: Paulo Henriques Britto e Haroldo de Campos. Com base em Bitto, priorizo a criação de um texto traduzido que permita ao leitor da língua portuguesa dizer, ao final, que efetivamente leu Cummings. Da mesma forma, levo em conta preocupações relacionadas à métrica e ao ritmo do poema traduzido. Com base em Campos, focalizo as riquíssimas possibilidades de recriação poética que a obra *cummingsiana* possibilita ao tradutor, buscando *transcriar* as relações (e

[38] Professora Substituta do Departamento de Estudos da Língua Inglesa, suas Literaturas e Tradução (DELILT) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PPG POET/UFC), bolsista CAPES. Graduada em Letras Português-Inglês e Literaturas, também pela UFC. Pesquisa com foco na tradução comentada de uma seleção de poemas de E. E. Cummings. Possui experiência na área dos Estudos da Tradução, com ênfase em Tradução Poética; em Literatura, com ênfase em Teoria Literária; e em Língua Inglesa, com ênfase no ensino de EAP (English for Academic Purposes). Lattes: http://lattes.cnpq.br/7432180656457633. Orcid: https://orcid.org/0009-0000-9750-8270.

tensões) entre significantes e significados, que são por tantas vezes colocadas em primeiro plano em sua poesia, no sistema da língua portuguesa.

LÁ E DE VOLTA OUTRA VEZ:
A RETRADUÇÃO D'*O HOBBIT*, DE J. R. R. TOLKIEN NO BRASIL

Palavras-chave: Estudos da Tradução, J. R. R. Tolkien, Retradução, Literatura de fantasia, *O Hobbit*.

Hélio Parente de Vasconcelos Neto[39]

Este trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise crítico-descritiva do percurso da retradução de J. R. R. Tolkien no Brasil. O britânico influencia significativamente a literatura de fantasia moderna, especialmente nas produções estadunidenses e europeias (James e Mendlesohn, 2012), através de obras como *The Lord of the Rings* (1954-55) e *The Hobbit* (1937). Isto se dá, dentre outras razões, pelo fato de Tolkien preocupar-se com a criação de um mundo secundário complexo, contando com geografia, história, línguas e culturas próprias (Tolkien, 2020a). Haja visto a variedade da produção bibliográfica do autor, é necessário definir um *corpus* a ser analisado. Para esta pesquisa, o *corpus* será composto pela obra *The Hobbit* (1937) e suas retraduções para o português brasileiro, *O Hobbit* (1976; 1998; 2019a), por Monjardim (1976), Pisetta e Esteves (1998) e Lopes (2019a). O objetivo específico é a análise crítico-descritiva de um recorte das estratégias de tradução utilizadas. Este recorte será representado pelas traduções dos nomes das personagens principais, das localidades e do léxico referente aos seres fantasiosos presentes na obra. O referencial teórico será composto por teóricos dos Estudos da Tradução e por estudos *tolkienistas*. A dissertação de Vasconcelos Neto (2023) e a Hipótese da Retradução, atribuída a Berman (2017), serão utilizadas como fontes bibliográficas. Ademais, analisam-se as contribuições contemporâneas à hipótese *bermaniana* de retradução, que revisitam aspectos sócio-históricos, a influência do mercado na retradução e a influência de outros agentes editoriais como revisores e editores. Estas contribuições são exemplificadas aqui por Albachten e Gürçağlar (2018), Cadera e Walsh (2017) e Van Poucke e Gallego (2019). Por fim, o embasamento teórico da pesquisa é

[39] Doutorando em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPG-PGET), pesquisador bolsista CAPES-PROEX. Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (PPG-POET). Tem experiência nas áreas de tradução literária, retradução e literatura comparada. Tradutor e revisor. CV: https://lattes.cnpq.br/1317671610759752. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8586-4892.

pautado, ainda, nos estudos sobre a vida e obra de Tolkien, tais como os estudos de Scull e Hammond (2017), Rateliff (2011) e Carpenter (2018).

PRESENT PERFECT:
A INFLUÊNCIA DESSE TEMPO VERBAL NA COMPETÊNCIA TRADUTÓRIA

Palavras-chaves: Estudos da Tradução, Ensino de língua inglesa, *Present Perfect*, Pós-teste, *Duolingo*.

Glouberlia Maria Bezerra de Sousa[40]

O propósito deste estudo é examinar se a prática de traduzir frases no *Present Perfect*, utilizando atividades do aplicativo *Duolingo*, pode aprimorar o processamento linguístico e a habilidade de tradução de frases em inglês que contenham instâncias desse tempo verbal em uma variedade de contextos. Esta pesquisa está inserida no campo dos estudos da tradução sob a ótica da psicolinguística. A hipótese central sugere que a prática de atividades de tradução, como as que o aplicativo *Duolingo* apresenta, pode facilitar o desenvolvimento da habilidade de traduzir frases em inglês no *Present Perfect*. A pesquisa tem um desenho experimental. Os participantes são estudantes do 1º ano do ensino médio que realizaram uma sessão experimental única contendo aplicação de questionário diagnóstico, um pré-teste, uma tarefa com atividades como as do aplicativo *Duolingo,* e um pós-teste. As atividades contemplam 40 questões de tradução, enquanto o pré-teste e o pós-teste contém 20 questões (PT - IN) e 20 questões (IN-PT) de múltipla escolha (3 alternativas, uma correta, uma distratora e uma totalmente sem sentido). Quanto à coleta de dados, ela está dividida em quatro partes: a) aplicação de questionário diagnóstico; b) aplicação do pré-teste, c) atividades de tradução de frases com verbos no *Present Perfect* usando atividades do *Duolingo* e d) aplicação do pós-teste. Neste último,, serão coletados dados do tempo de reação e da acurácia através do software *Psy Toolkit*. A análise dos dados ocorrerá após a conclusão das atividades e dos testes de tradução. Essa análise permitirá verificar se a prática de atividades de tradução de frases no *Present*

[40] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC e membro do grupo de pesquisa que faz parte do Laboratório de Fonética e Multilinguismo (LabFoM) da Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 2018. Graduada em Letras Inglês pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente no ensino de Língua Inglesa para crianças e adolescentes. Professora da rede privada. CV: http://lattes.cnpq.br/3648504292872567. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9711-8678.

Perfect é eficaz na retenção da estrutura sintática, e se há ativação lexical e sintática da língua alvo durante as atividades.

TERMINOLOGIA DE MODA:
ESTUDO COMENTADO E TRADUÇÃO DE TERMOS, SUAS ORIGENS E PROPOSTAS DE POSSÍVEIS USOS EM PORTUGUÊS

Palavras-chave: Lexicologia, Sociologia da moda, Estudos da Tradução, Tradução Comentada, Projeto de pesquisa.

Thaís Urano de Carvalho Ferreira[41]

A presente proposta de pesquisa aborda a tradução de artigos previamente não acessíveis em português no campo da sociologia e lexicologia da Moda. O tema ainda não fixado será abordado através da pesquisa de artigos, documentários e trabalhos prévios de diferentes autores. O campo de estudo é educação lexical e tradução comentada, sendo a pesquisa feita bibliograficamente. Atualmente, estamos na fase de levantamento de material bibliográfico, e de entrar em contato com autores de artigos. O objetivo principal da presente apresentação é fomentar o diálogo, além de expor o material já reunido. Quanto ao embasamento teórico, utilizamos trabalhos de autores da área de estudos do léxico e da tradução intersemiótica, artigos sobre tradução comentada, trabalhos de filósofos contemporâneos como Lipovetsky e Baumann, além de exposições prévias da comunicadora sobre outros aspectos do mesmo tópico. A intenção é tornar acessível o conteúdo de uma área de estudo onde a língua é rapidamente mutável.

[41] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Design de Moda pela UFC. Tem experiência como professora, tradutora freelancer e intérprete em tempo real, além de atuar como designer de moda. Bolsista FUNCAP. Link CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/3943070771686793.

A TRADUÇÃO DE DIÁLOGOS NA TRADUÇÃO FÍLMICA DE *MULHERES APAIXONADAS* (1920)

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Estudos Descritivos da Tradução, Estudos Descritivos da Adaptação Fílmica, Teoria dos Polissistemas, Tradução de Literatura.

Samira Silva de Souza Lima[42]

Mulheres Apaixonadas (1969) é uma tradução fílmica dirigida por Ken Russell. A obra é declaradamente baseada no romance *Mulheres Apaixonadas* (1920), de David Herbert Lawrence. Este trabalho investiga as estratégias tradutórias utilizadas para traduzir os diálogos do romance para as telas. Além disso, observamos as implicações dessas escolhas tradutórias para a constituição da narrativa fílmica. Primeiramente, investigamos os lugares ocupados por cada texto dentro de seus respectivos sistemas culturais (Even-Zohar, 1990), identificando as normas tradutórias de cada contexto (Toury, 1995). Em seguida, examinamos os procedimentos utilizados para a construção de diálogos tanto no texto de partida, quanto no texto de chegada, observando suas implicações dentro de cada estrutura narrativa. Nesta pesquisa, a adaptação fílmica é entendida como uma forma de tradução, a qual deve ser abordada em uma perspectiva descritiva (Cattrysse, 1992). Além disso, adotamos uma perspectiva polissistêmica, considerando aspectos sócio-históricos e políticos de cada texto. Resultados preliminares apontam que aspectos complexos de discussões sociais presentes nos diálogos do romance foram suavizados, tornando a narrativa mais linear para o cinema. Os tradutores parecem ter intensificado as relações amorosas entre as personagens principais por meio do apagamento de diálogos que não tinham relação direta com as ações dos protagonistas. Tal estratégia se mostrou bem-sucedida para o texto cinematográfico, visto que a tradução de grandes diálogos filosóficos e sociais prejudicaria a objetividade e o foco narrativo nas relações amorosas.

[42] Professora de Língua Inglesa da Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF). Mestre em Estudos da Tradução pela Universidade Federal do Ceará (POET-UFC). Licenciada em Letras Português-Inglês pela Universidade Federal do Ceará (UFC). CV: http://lattes.cnpq.br/6302728799841020 Orcid https://orcid.org/0000-0003-2755-9747.

O BRASIL DE NÍSIA FLORESTA:
TRADUÇÃO COMENTADA DE UM RELATO FRANCÓFONO (1871)

Palavras-chave: Brasil, Nísia Floresta, Relato francófono, Tradução comentada, Século XIX.

Elton Luís Oliveira Edvik[43]

Nísia Floresta (1810-1885) nasceu em uma fazenda no município que costumava chamar-se Papary. Atualmente, a cidade recebe seu nome e pertence ao estado do Rio Grande do Norte. Filha de pai português e mãe brasileira, a atuação de Nísia como educadora e feminista no Brasil tem sido merecidamente estudada e discutida no meio acadêmico. Contudo, seus manuscritos redigidos em língua francesa durante os 28 anos em que viveu na Europa ainda carecem de análises cientificamente fundamentadas. Nosso objeto de pesquisa é o relato de Nísia Floresta sobre o Brasil, intitulado *Le Brésil*, publicado em Paris, no ano de 1871, pela *Librairie André Sagnier.* O texto foi digitalizado pela Biblioteca Nacional da França e encontra-se disponível na Gallica, biblioteca digital da instituição. Escrito em francês na segunda metade do século XIX e nunca traduzido, *Le Brésil* é uma obra que oferece múltiplas possibilidades de análise. O objetivo deste estudo é discutir o gênero "tradução comentada" a partir do texto de Nísia Floresta. A discussão parte da ideia de que existe uma diferença fundamental entre "tradução com comentários" (ou tradução anotada) e "tradução comentada". Entendemos que, no contexto acadêmico, o gênero textual "tradução comentada" está em constante (re)construção. De todo modo, ele integra "toda a pesquisa realizada sobre a vida e a obra do autor, sobre questões teóricas, terminológicas ou estilísticas e de tradução, que resultariam no texto traduzido, acompanhado de glosas específicas, seja na forma de notas ou apontamentos" (Zavaglia et al, 2015, p. 348). Ainda que nossa análise não tenha ainda produzido resultados conclusivos, acreditamos que o relato de Nísia Floresta sobre o Brasil reúna particularidades relevantes para um estudo dedicado à tradução comentada.

---

[43] Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Bacharel em Letras – Língua e Literatura Francesa pela Universidade Federal Fluminense e bacharel em Artes Visuais com habilitação em Figurino e Indumentária pela Faculdade SENAI CETIQT. Tem experiência na área de Letras e Artes, atuando principalmente nos seguintes temas: Tradução comentada; História e Teoria do Vestuário e da Moda. Bolsista FUNCAP. CV: http://lattes.cnpq.br/2792305704962271. Link ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8013-5893.

TRADUÇÃO COMENTADA DE *MEMORIA DE LA MELANCOLÍA*, DE MARÍA TERESA LEÓN:
TEXTO, CONTEXTO E APLICABILIDADE DOS CONCEITOS TEÓRICOS NO PROCESSO TRADUTÓRIO

Palavras-chave: María Teresa León, Geração de 27, Feminismo, Guerra Civil Espanhola, Tradução comentada.

Shirliane da Silva Aguiar[44]

Com esta pesquisa, proponho dar relevância à produção literária de María Teresa León (1903-1988), mais especificamente, ao meu objeto de pesquisa, a obra *Memoria de la melancolia* ([1970] 2020), à luz de teóricos dos Estudos da Tradução como Umberto Eco, Lawrence Venuti, Pascale Casanova, Gayatri Chakravorty Spivak, Anthony Pym, Antonie Berman, Inês Oseki-Dépré, entre outros, e das autoras e autores que publicaram trabalhos que abordam a história política espanhola, com ênfase na época do regime de ditadura do general Francisco Franco (1892-1975), como Martha A. Ackelsberg, Tània Balló Colell e Manuel Chaves Nogales. *Memoria de la melancolia* é uma autobiografia escrita à mão ao final dos 38 anos de exílio da autora, que retrata as suas recordações pessoais durante um período bastante sensível da história política da Espanha, as quais remontam à luta pelos direitos civis, a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) e o exílio desta e de outras figuras culturalmente importantes para aquele país e para o mundo. Para tanto, realizei um recorte de trechos que dão destaque à importância da autora no contexto literário e político, no cenário espanhol e hispano-americano. Esse recorte está principalmente pautado pela postura feminista da autora e de suas contemporâneas que, mesmo diante dos entraves que a violência do machismo e do patriarcado da época impunha às suas existências, não desistiram de produzir e de estar presentes nos meios artísticos, literários, políticos e culturais. Nesse

[44] Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução - PGET, da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Mestra em Estudos da Tradução pelo Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução - POET, da Universidade Federal do Ceará - UFC. Especialista em Educação a Distância, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Graduada em Letras Português/Espanhol/e suas Literaturas pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente no ensino de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Metodologia da Pesquisa. Atualmente, desenvolve pesquisa na área de Estudos da Tradução, trabalhando com o par Português brasileiro-Espanhol, além de possuir interesse em Tradução Intersemiótica e Tradução Audiovisual Acessível, especificamente a Audiodescrição. Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, com atuação no *campus* Maracanaú. CV: http://lattes.cnpq.br/4454957117298002.ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7510-9321.

processo tradutório, dou ênfase aos aspectos estilísticos da obra, relatando as escolhas e dificuldades encontradas durante as etapas da tradução e desta forma avalio a aplicabilidade dos conceitos teóricos utilizados. Com o desenvolvimento da pesquisa, espero contribuir para o resgate e difusão da autora para novas leitoras e novos leitores no contexto brasileiro, contribuindo para extinguir o apagamento que ela sofreu na história da literatura, das artes e da política espanholas (e do mundo).

A ADAPTAÇÃO DA DRAGONICIDADE DE EUSTÁQUIO DO ROMANCE DE C.S. LEWIS PARA O FILME DE MICHEL APTED

Palavras-chave: Estudos da Tradução, C. S. Lewis, Dragão, Eustáquio, Adaptação.

Francisca Elane Costa e Silva[45]

Esta pesquisa descreve a transformação de Eustáquio em dragão, nas versões literária e fílmica da obra de que faz parte. Essa personagem está presente em *A viagem do peregrino da alvorada* (1952), um dos sete livros de *As crônicas de Nárnia,* de C. S. Lewis e, também, no filme produzido pela Walden Media e pela Fox em 2010, com o mesmo título, do cineasta Michel Apted. Neste estudo comparativo entre obra fílmica e literária, o trecho destacado diz respeito às facetas de monstruosidade de Eustáquio, demonstradas em suas características e interesses pessoais, fazendo uma relação com sua transformação em dragão. A história dessa personagem faz alusão ao mito de Fáfnir, da *Saga dos Volsungos*, que, ao ser corrompido por um tesouro, transforma-se em dragão para guardá-lo. A ganância de Eustáquio o leva para a mesma metamorfose: são dois seres humanos que se transformaram em dragão devido a sua ganância. Contudo, a transformação na vida de Eustáquio o leva a uma jornada de descoberta da fantasia. O fio condutor deste estudo parte da concepção de Plaza (2013), no que diz respeito ao pensamento como tradução, focando na forma com a qual Lewis conduz seu processo de escrita. Para ele, as imagens sempre vêm primeiro (Lewis, 2018), o que reflete a capacidade imaginativa e criadora - o autor como tradutor de imagens mentais. Assim, a análise reconta a história partindo dos critérios de retextualização, pois os adaptadores contam histórias a seu próprio modo (Hutcheon, 2013). Desta forma, a adaptação é um ato criativo, pois as escolhas são feitas a partir da interpretação do leitor roteirista/diretor e dos recursos de que dispõem para fazer o filme, obtendo um novo produto cultural.

[45] Professora do Instituto Federal do Ceará, campus Camocim. Mestranda em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Especialista em Mídia em Educação pela UFC. Especialista em Tecnologia da Educação pela PUC/RJ. Graduada em Letras Língua Portuguesa pela Estácio de Sá. Graduada em Pedagogia pela UVA. CV: http://lattes.cnpq.br/1242506666158549.

A TRADUÇÃO DOS SÍMBOLOS DE MORTE E DE LIBERDADE NA ADAPTAÇÃO AUDIOVISUAL DE *INCIDENTE EM ANTARES*, DE ÉRICO VERÍSSIMO

Palavras-chave: Estudos da Tradução, Tradução Intersemiótica, Morte, Liberdade, *Incidente em Antares*.

Francisco Marcelino da Silva[46]

O presente trabalho se deteve sobre a análise da obra de partida *Incidente em Antares*, de Érico Veríssimo, para a minissérie homônima que foi produzida pela rede Globo de televisão (1994) – obra de chegada –, mais precisamente com foco nos símbolos de Morte e de Liberdade, já que seria inviável realizar uma análise mais ampla do nosso objeto de pesquisa. No que concerne aos teóricos da Tradução, utilizamos os conceitos cunhados por Jakobson (1969) sobre os diferentes tipos de tradução – intralingual, interlingual e intersemiótica; por Plaza (2003), com a sua obra basilar sobre tradução intersemiótica, e por Stam (2000/2008), que se concentra nos estudos adaptativos para o audiovisual, especialmente para o cinema. No eixo temático da Morte, seguimos o caminho traçado pelo historiador francês Ariès (2014), pois acreditamos ser de grande valia o estudo de como se dá a relação entre os viventes e seus mortos – já que investigamos a ressurreição de sete mortos e seus embates com os habitantes de Antares. Por fim, no eixo temático da Liberdade, buscamos entender de que maneira a liberdade individual, coletiva, social e política, partindo de alguns conceitos trazidos por Rousseau (2011), pode ser experienciada pelas camadas distintas da sociedade representadas pelos nossos sete mortos: Quitéria Campolargo, Cícero Branco e Menandro Olinda, representando a burguesia; Barcelona (José Ruiz) e João Paz como parte da classe trabalhadora; e Pudim de Cachaça e Erotildes, como os socialmente marginalizados. A relação que os sete mortos estabelecem com a própria Morte e com a perda e/ou ganho de Liberdade serão o fio condutor da nossa análise, além de, obviamente, as representações de ambas as entidades na minissérie.

---

[46] Mestre em Estudos da Tradução pela POET/UFC. Graduado em Letras Português/Literatura pela UFC. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Adaptação Audiovisual. CV: https://lattes.cnpq.br/3329986192030090.

"SOMETHING WICKED THIS WAY COMES": DESDOBRAMENTOS DO FANTÁSTICO NA ADAPTAÇÃO FÍLMICA *THE TRAGEDY OF MACBETH*

Palavras-Chave: Estudos da Tradução, Shakespeare, *Macbeth*, Fantástico, Tradução Intersemiótica.

Ellen Mariana Moreira Reis[47]

A vasta produção acadêmica em torno do conjunto da obra de William Shakespeare denuncia como o dramaturgo se firmou como um dos pilares da cultura ocidental, considerando como transgrediu o tradicional fazer teatral e tornou o ofício mais próximo do popular. Um dos meios que fizeram com que suas peças fossem mais reconhecidas foi a utilização de elementos sobrenaturais, a exemplo de sua célebre tragédia *Macbeth.* A aparição de bruxas, fantasmas e outras figuras afins são possíveis indicativos do gênero fantástico, indo de encontro com as tensões psicológicas e políticas com que o protagonista e outros personagens se deparam. A adaptação fílmica da obra, *A tragédia de Macbeth* (2022), do cineasta Joel Coen, demonstra traduzir esses aspectos de forma eficaz, se valendo de variados recursos visuais e sonoros para ressaltar a trama ensandecida do protagonista pelo poder. Portanto, considerando que o teatro e o cinema compartilham semelhanças, porém são expressões distintas, o presente trabalho tem por objetivo traçar uma leitura comparativa entre a peça Macbeth e a adaptação de Coen, visando sobretudo verificar se os possíveis aspectos do fantástico estão inseridos na tragédia e como se encontram transcriados na intersecção semiótica desenvolvida na produção cinematográfica. Como aporte teórico, traremos as ponderações de Barbara Heliodora (2009), A. C Bradley (2009) e outros estudiosos da obra shakespeariana a fim de demarcar os aspectos principais da tragédia do autor. Para investigarmos como o fantástico pode se aplicar em outras expressões artísticas, utilizaremos as perspectivas de Todorov (1975) e David Roas (2011). Sobre a questão do discurso fílmico, traremos as teorias de Linda Hutcheon (2011) e Robert Stam (2008).

[47] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da UFC. Graduada em Letras Português/Espanhol pela UFMA. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos da Tradução; Tradução Literária, Literatura Comparada e Tradução Intersemiótica. Bolsista CAPES. CV: https://lattes.cnpq.br/6222149609752230.

ÍNDICE ONOMÁSTICO

A
APTED, Michel | 76
AUSTEN, Jane | 63
AUSTEN-LEIGH, James Edward | 63
ALIGHIERI, Dante | 16, 50
ALLEN, Grant | 29
ARROJO, Rosemary | 27
ALCOTT, Louisa May | 16
ARMSTRONG, Gillian | 16

B
BAUMAN, Zygmunt | 71
BAUDELAIRE, Charles | 22
BERMAN, Antoine | 48, 59, 64, 67, 74
BRITTO, Paulo Henriques | 25, 31, 65
BOTTMANN, Denise | 31
BRONTË, Emily | 31

C
CASANOVA, Pascale | 74
CATTRYSSE, Patrick | 46, 72
CANDIDO, Antonio |35
CAMILLERI, Andrea |46
COEN, Joel | 78
CARPENTER, Humphrey | 67
CAMPOS, Haroldo | 31, 65
CUMMINGS, Edward Estlin | 65
CARDOSO, Lúcio | 31
CARNEIRO, Teresa Dias | 21
CAMPBELL, Joseph | 19
CARTER, Angela | 17

D
D'ORAZIO, Monique | 64
DEUTSCH, Therezinha Monteiro | 64

E
ECO, umberto | 46
ESTEVES, Lenita Maria Rimoli | 67
EVEN-ZOHAR, Itamar | 18, 19 , 21, 72

F
FLORESTA, Nísia | 73
FLOTOW, Luise Von | 17, 64

G
GENETTE, Gérard | 21, 23, 64
GERWIG, Greta | 16

H
HEIDEGGER, Martin | 40
HERNDON, William Lewis | 58
HOLMES, James Statton | 57
HUTCHEON, Linda | 16, 19, 35, 46, 47, 76, 78

I
-

J
JAKOBSON, Roman | 16, 33, 35, 37, 46, 50, 77

K
-

L
LEWIS, Clive Staples | 23, 76
LAWRENCE, Venuti | 22, 74
LIPOVETSKY, Gilles | 71
LISBOA, Adriana | 17
LOPES, Reinaldo José | 67
LYNCH, David | 35
LEFEVERE, André Alphons | 16, 21, 25

M
MENDES, Oscar | 22
MONJARDIM, Luis Alberto | 67
MONTGOMERY, Lucy Maud | 47
MORRISON, Toni | 21

N
NIDA, Eugene | 33
NORD, Christiane | 23, 50, 54

O
OSEKI-DÉPRÉ, Inês | 74

P
PLAZA, Júlio | 16, 23 33, 35, 46, 47, 52, 76, 77
PERRAULT, Charles | 17
PASOLINI, Pier Paolo | 33
PEIRCE, Charles Sanders | 23
PYM, Anthony | 74
PISETTA, Almiro | 67
POE, Edgar Allan | 22, 30

Q
-

R
ROAS, David | 78
RÓNAI, Paulo | 62
ROSA, Guimarães | 59

S
SHAKESPEARE, William | 78
SCHLEIERMACHER, Friedrich | 22, 40
SPIVAK, Chakravorty | 74
STAM, Robert | 19, 35, 46, 77, 78
SAUSSURE, Ferdinand de | 48

T
TITAN JÚNIOR, Samuel | 32
TOLKIEN, John Ronald Reuel | 69
TODOROV, Tzvetan |80
TORRES, Marie-Hélène Catherine | 23, 41, 60
TOURY, Gideon | 16, 21, 22, 33, 72
TYMOCZKO, Maria | 21

U
-

V
VERÍSSIMO, Érico | 77
VILLENEUVE, Denis | 35

W
WILDE, Oscar | 62

X
XAVIER, Lívio | 22

Y
-

Z
-

Como citar esta obra (ABNT):

VI SEMINÁRIO ACADÊMICO DE PESQUISAS DA POET, 6., 2024, Fortaleza. **Caderno de Resumos**. Fortaleza: PPG-POET, 2024. 87 p. Disponível em: https://ppgpoet.ufc.br/pt/. Acesso em: dia mês. ano.

Esta obra foi composta em: “Courier New”, desenhada por Howard Bud Kettler e “Cambria”, desenhada por Jelle Bosma.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

COORDENAÇÃO: Rafael Ferreira da Silva | Coordenador | rafael.ferreira@letras.ufc.br; Pâmela Freitas Pereira Toassi | Vice-Coordenadora | pamelatoassi.ufc@gmail.com; Diana Costa Fortier Silva | Representante docente | fortier.diana@gmail.com; Lilian Cristina Barata Pereira Nascimento | Representante docente | lilian@ufpa.br; Hayra Celeste Barreto Rocha | Representante discente | hayracbr@gmail.com; Kelvis Santiago do Nascimento | Assistente em administração | poet@ufc.br

: facebook.com/poet.ufc/

: youtube.com/@poet_ufc

: instagram.com/poet_ufc/

: poet@ufc.br

Endereço: Avenida da Universidade, 2683. Bloco Didático de Letras Noturno, térreo. Campus do Benfica, Área 1. CEP 60020-180 Fortaleza, CE - Brasil. tel: +55 (85) 3366-7912.

Edital 02/2024 – Seleção de Mestrado e Doutorado 2024.2

EM ABERTO

https://ppgpoet.ufc.br/pt/

Bem-vindos ao rico universo dos Estudos da Tradução, onde as fronteiras entre idiomas desaparecem e as narrativas culturais ganham vida. Este caderno é uma janela para o extraordinário mundo explorado no VI Seminário Acadêmico de Pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará.

Nestas páginas, uma coleção de resumos reflete a dedicação, paixão e rigor intelectual dos nossos pós-graduandos. Cada resumo contribui para o entendimento das complexidades dos Estudos da Tradução, abordando nuances linguísticas, questões culturais, sociais e implicações tecnológicas.

Nossos comunicadores são os futuros líderes deste campo, e este caderno atesta seu compromisso com a excelência acadêmica e a expansão do conhecimento. Cada apresentação oferece não apenas aprendizado, mas também inspiração por meio de ideias inovadoras e perspectivas únicas.

Destinado à comunidade acadêmica e aos interessados nos Estudos da Tradução, este caderno convida a mergulhar na prática e no estudo da tradução. Ele abrange uma ampla gama de temas, desde teorias até estudos de caso práticos, e enfrenta questões éticas e desafios contemporâneos dos tradutores e pesquisadores.

Ao folhear estas páginas, convidamos você a se juntar a nós nesta fascinante jornada pela interseção de línguas, culturas e ideias. Que este caderno seja fonte de inspiração e conhecimento, abrindo portas para novas descobertas e reflexões sobre o papel crucial da tradução em nosso mundo globalizado e multicultural.

Bem-vindo ao VI SAP – POET/UFC. Que as palavras compartilhadas inspirem diálogos enriquecedores, transcendendo fronteiras e promovendo um entendimento mais profundo entre os povos.

RAFAEL FERREIRA DA SILVA
COORDENADOR DA POET

CC BY-NC-ND 4.0

CREATIVE COMMONS ATTRIBUTION-NONCOMMERCIAL-NONDERIVATIVES 4.0 INTERNATIONAL

CAPES CNPq FUNCAP POET Pós-graduação em Estudos da Tradução